

Plano basico do ministro Marcondes Filho para solucionar os problemas que afligem a nação

Programa de reforma administrativa, submetido à apreciação do presidente Café Filho — Combate à especulação e aos lucros ilícitos — Manutenção e expansão da Petrobrás — Maioria absoluta para eleição do presidente e vice-presidente da República — Outras sugestões

RIO, 30 (AN) — O ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, submeteu à consideração do presidente Café Filho, exposição de motivos consubstanciando um programa mínimo de trabalho nos órgãos do governo capaz de permitir dentro da normalidade jurídica a solução metódica e eficaz dos problemas do país. Nesse documento cujo texto integral damos a seguir o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Aprovado. Remeta-se aos Ministérios para efeito de serem aplicados no que não depende de legislação especial. Promova o Ministério da Justiça a divulgação necessária".

ESBOÇO DO PROGRAMA BÁSICO

1. — Economia e Finanças.
 - 1.0 — Despesas Públicas — Suprimir ou reduzir praticamente os gastos improdutivo ou superfluos.
 - 2.0 — Especulação — Prevenir e reprimir todas as suas manifestações que agravam o processo inflacionário.
 - 3.0 — Lucros — Reprimir os lucros ilícitos e taxar rigorosamente os lucros excessivos.
 - 4.0 — Importação — Impedir a entrada de bens subvencionados e atualizar as tarifas com objetivos financeiros e econômicos.
 - 5.0 — Produção — Estimular o seu desenvolvimento equilibrado, coordenando-o com a expansão e melhoria dos meios de circulação e distribuição com prioridade para os setores de transporte, energia e produção de gêneros alimentícios.
 - 6.0 — Cooperação Estrangeira

do interior, a orientação vitoriosa das correntes migratorias internas, a atração de imigrantes estrangeiros, a ampliação do mercado interno, o acesso do trabalhador à terra que cultiva e a preparação do homem do campo para o exercício efetivo dos direitos e deveres da cidadania.

2.0 — Indústria — Dar proteção bem orientada à industrialização do país, promovendo-se o aperfeiçoamento técnico da produção industrial para evitar os mecanismos protecionistas que tanto contribuem para o encarecimento da vida.

3.0 — Reforma Bancária — Criar o Banco Central ou reestruturar o atual sistema de crédito, inclusive de suprimento à colaboração entre o Banco do Brasil e os demais Bancos para uma racional distribuição de crédito e manipulação de recursos monetários a fim de que a agricultura, a pecuária, a indústria e as atividades de inversões públicas e privadas possam encontrar meios e condições que favoreçam a sua realização e desenvolvimento, especialmente na produção e colocação de bens e serviços essenciais à vida da população ou ao intercâmbio internacional.

4.0 — Reforma Agrária — Apressar a adoção de leis e medidas administrativas que, tendo em vista as limitações constitucionais a escassez de recursos para desapropriações e as aspirações da realidade social brasileira, corrijam inconveniência do nosso regime de exploração da terra promovendo a cooperação da agricultura e da pecuária, a melhoria das condições de vida

regular mais adequadamente o salário-família e o salário mínimo, instituindo o salário profissional sempre que for o caso; dar eficiência à fiscalização do trabalho e estimular a alta produtividade sobretudo nos setores fundamentais à economia nacional, tendo em vista igualmente garantir aos trabalhadores vantagens e benefícios concretos.

5.0 — Previdência Social — Reorganizar nosso sistema de previdência para estender-lhe aos trabalhadores do campo; subtraí-lo da influência deste interesse político-partidário; garantir a probidade de sua administração; aumentar a sua eficiência pelo aperfeiçoamento técnico e mediante rigorosas medidas de economia para que possa ampliar os seus benefícios e, ao mesmo tempo, tornar-se menos oneroso à economia nacional; garantir uma justa repartição dos benefícios em todos os pontos do território e em todos os países e estimar para atividades

realmente produtivas os recursos destinados a inválidos.

6.0 — Rendas de Encargos Públicos — Mediante emenda à Constituição, definir e distribuir mais adequadamente as rendas públicas para que a União, os Estados e os Municípios possam cumprir de modo satisfatório os respectivos encargos que também devem ser discriminados com a possível precisão.

7.0 — Privilegios — Através de emenda à Constituição, abolir privilégios especialmente de ordem fiscal, atribuídos a certas categorias de profissões e de certas atividades de empregos ou que apresentem



Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro da Justiça.

POLÍTICA FRANCESA

Obteve Faure na Assembleia Nacional a prolongação dos poderes especiais

Será o governo submetido a nova e dura prova: o projeto de lei que permite a proclamação de estado de emergência, notadamente

na Argélia

PARIS, 30 (AFP) — Após dois dias de debates, a Assembleia Nacional finalmente votou na madrugada passada, às 2 horas (GMT), o projeto que dispõe sobre a concessão dos poderes especiais reclamados pelo sr. Edgar Faure.

302 votos favoráveis, contra 258 contrários e 6 abstenções, foi o resultado da votação (cifra retilhada após contagem).

O texto aprovado na madrugada passada, que havia sido emendado durante uma última reunião da Comissão de Finanças, faz renascer e prolonga até 30 de abril próximo os poderes especiais concedidos a 14 de agosto de 1954 ao gabinete do sr. Pierre Mendes-France, e permite alterar a legislação fiscal.

Além disso, ele dá ao governo a possibilidade de tomar até 30 de junho "todas as medidas que tendam a favorecer a valorização das regiões onde há falta de empregos ou que apresentem

desenvolvimento econômico insuficiente". Ele permite, ao governo, por outro lado, tomar até 31 de julho "as disposições previstas pelo artigo 16 da constituição, destinadas a regulamentar o modo de apresentação do orçamento".

O governo enfrentará a partir desta tarde uma nova prova: o debate sobre o projeto de lei que dá ao governo a possibilidade de proclamar o estado de emergência, notadamente na Argélia. Prevê-se que por ocasião dessa discussão se manifeste uma viva oposição por parte da esquerda e da extrema-esquerda.

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

Por outro lado, um importante Conselho de Ministros se reúne esta manhã no Eliseu, sob a presidência do sr. René Coty. Ele é essencialmente consagrado ao exame da situação internacional após a ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento francês. O sr. Edgar Faure apresentará a política externa do governo durante uma entrevista que hoje à tarde concederá à imprensa.

A atenção dos ministros se voltará também para a situação reinante no Vietnã Meridional, onde combates se deram na noite

passada em Saigon e Cholon, entre comandos da seta dos Binh Xuyen e para-quadristas vietnamitas. Por outro lado, o Conselho deve fixar a data das eleições senatoriais: o sr. Maurice Rouges-Maunary, ministro do Interior, proporia a 19 de junho.

ENTREVISTA DE EDGAR FAURE

PARIS, 30 (AFP) — "E" de hoje da França que se realize uma conferência Leste-Oeste o mais rapidamente possível, mas sem um excesso de rapidez que prejudicasse sua preparação", declarou o sr. Edgar Faure em uma entrevista à imprensa.

O presidente do Conselho considera que o mês de maio, sugerido por seu predecessor, sr. Mendes-France, "representaria um prazo breve demais. Observa-se por um lado, que a ratificação dos Acordos de Paris, esperada pelo sr. Mendes-France para a primeira quinzena de fevereiro, só foi realizada em fim de março, e esse atraso não pode ser ignorado. Lembra, por outro lado, que o sr. Mendes-France "sugeriu, a propósito da preparação de tal conferência um método de exploração diplomática pelas vias tradicionais".

"Não é segredo para ninguém — prosseguiu o sr. Edgar Faure, — que essa exploração diplomática (Conclui na 2.ª pag.)

Continua grave a situação política que prevalece no Viet-Nam Meridional

Reuniu-se extraordinariamente o governo para deliberar a respeito dos acontecimentos — Medidas tomadas pelo comissário francês gal. Eli

SAIGON, 30 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Ngo Dinh Diem, reuniu esta manhã um Conselho de ministros extraordinário, para deliberar sobre a situação. O general Paul Ely, comissário-geral da França na Indochina lançou um apelo à população francesa de Saigon, pedindo-lhe que conserve a calma e evite circular em Cholon e nos bairros periféricos de Saigon, onde incidentes ocorreram na noite passada.

DECLARAÇÕES DO CHEFE REBELDE GENERAL LE VAN VIEN

SAIGON, 30 (AFP) — O general Le Van Vien, chefe da seta dos Binh Xuyen, deamentiu que suas tropas tenham atirado morteiros sobre a Presidência do Conselho e o bairro europeu de Saigon. O general Le Van Vien fez essa declaração perante os jornalistas que esta manhã ele recebeu em seu posto de comando, situado fora de Saigon.

Trata-se de um golpe prematizado, afirmou o chefe Binh Xuyen: o exército nacional desde 13 h 30 distribuiu munições a seus homens. Uma companhia Binh Xuyen há uma semana ocupava a Escola de Polícia. Eu não podia — prosseguiu o general Le Van Vien, — lançar-lhe a contra as tropas numerosas apoiadas por forças blindadas que ocupavam a sede da polícia municipal. Nós, os homens foram apanhados desprevenidos, e para não agravar a situação, não lhes enviei reforço algum.

VITIMAS DOS GRAVES ACONTECIMENTOS

SAIGON, 30 (AFP) — Quinze mortos e cinquenta feridos em tratamento em hospitais de Saigon, tal é o balanço provisório dado por fonte não oficial, das vítimas dos graves acontecimentos que na noite passada se desenvolveram em Saigon.

Essas cifras dizem respeito unicamente às perdas do exército nacional e da população civil e visam os mortos e feridos que puderam ser conduzidos para Saigon.

Ignora-se ainda o balanço das

perdas havidas entre os Binh Xuyen e os civis que residem nos bairros periféricos. Mas tudo indica que seu total seja elevado.

RESPONSABILIZADO BINH VIEM PELOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

SAIGON, 30 (AFP) — A seta dos Binh Xuyen e a Frente Unificada das Forças Nacionalistas, em um telegrama dirigido ao imperador Bao Dai, atribuem ao primeiro-ministro Ngo Dinh Diem a responsabilidade pelas desordens ocorridas na noite passada.

As tropas "Nung", afirmam os dirigentes das setas, neste telegrama, abriram fogo às 23 h locais contra a residência do sr. Lai Van Sang, diretor-geral da Polícia Nacional, cercaram o domicílio do general Le Van Vien, chefe dos Binh Xuyen, e atacaram, apoiados por forças blindadas, os grupos de choque dos serviços policiais, em diferentes pontos da cidade, ao passo que morteiros das tropas "Nung" eram atirados sobre a zona Binh Xuyen.

As tropas do primeiro-ministro Dinh Diem, prossegue o telegrama, também atacaram as forças Hoa-Hao do general Tran Van Soai, na região de Bassac.

"Trata-se de uma provocação manifesta do primeiro-ministro que, na noite passada, o telegrama de Bao Dai. A guerra civil amouca ampliar-se. Decidimos o bloqueio de Saigon, que será efetivado amanhã ao amanhecer. Pedimos que intervenha com urgência, retirando os plenos poderes concedidos a Dinh Diem. Não deveis perder tempo".



General Paul Ely, comissário-geral da França na Indochina.

ACAO DOS REBELDES

SAIGON, 30 (AFP) — Em um apelo radiodifundido dirigido à população, o presidente do Conselho, sr. Ngo Dinh Diem, atribui aos Binh Xuyen a responsabilidade pela batalha da noite passada.

(Conclui na 2.ª pag.)

RUMORES APERCA DO DESAPARECIMENTO DE MALENKOV DA POLÍTICA SOVIÉTICA

Não estaria concluída a luta pelo poder na URSS — Também Bulganin correria serios riscos

LONDRES, 30 (ANSA) — Enquanto crédito nos círculos desta capital os rumores relativos ao dramático desaparecimento de Malenkov da cena política.

Aos observadores londrinos, que

têm seguido com particular atenção os últimos desenvolvimentos da situação interna na URSS, com especial referência à atividade do ex-primeiro ministro, não escapou o fato de que Malenkov participou da reunião do Soviet Supremo federal realizada quarta-feira da semana passada, mas não compareceu à reunião de sábado.

Particular relevo é atribuído ao fato de que uma delegação de peritos russos da indústria elétrica, que recentemente visitou a Rússia, nem sequer uma vez manteve contato com Malenkov, muito embora seja o ex-chefe do governo o atual titular da pasta da Energia Elétrica.

Acentua-se que não seria a primeira vez que uma personalidade de política-soviética desaparece da cena repentinamente: no entanto se observa que a maneira com que foi deposto, a oito de fevereiro último deixou a impressão de que o sistema seguido pelo Kremlin para eliminar personalidades indesejáveis, havia sofrido modificações substanciais.

Malenkov realmente não foi submetido a processo, nem tão pouco afastado de uma vez.

TAMBE M FOSTER DULLES QUE A CHINA POPULAR NÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE ATACAR QUE-MOY E MATSU

WASHINGTON, 30 (ANSA) — Segundo informações obtidas de boa fonte, na última sessão do Conselho de Segurança Nacional o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, teria apoiado a tese defendida pelo presidente Eisenhower de que a China Popular não está em condições de lançar um grande ataque contra as ilhas Li-toransa de Quemoy e Matsu, nem do ponto de vista da oportunidade política, nem da possibilidade militar.

PROSSEGUE A LUTA PELO PODER

Em alguns círculos londrinos, entretanto, fica a nítida impressão de que a luta pelo poder na URSS não estava concluída com a derrota, aparentemente honrosa, de Malenkov. O mistério que envolve nestes dias a sorte do ex-primeiro ministro e a possibilidade

A UNIFICAÇÃO ALEMA

WASHINGTON, 30 (AFP) — A unificação da Alemanha é uma questão que poderia ser submetida a uma conferência dos quatro grandes e não poderia ser discutida sem a participação alemã, declarou em sua entrevista à imprensa o presidente Eisenhower.

RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Eisenhower declarou hoje, durante sua entrevista à imprensa, que a ratificação, pela França e a Itália, dos Acordos de Paris lhe causou uma satisfação que não poderia exagerar.

O presidente fez essa declaração no início de sua entrevista à imprensa e lembrou que sempre esteve associado estreitamente aos esforços de integração europeia, na época em que era comandante-em-chefe do SHAPE.

O chefe do governo norte-americano acrescentou que era um

ardoroso partidário da Comunidade Europeia de Defesa e que considerava os Acordos de Paris como a melhor solução.

NAO RECUSAR O E. U. DIANTE E QUALQUER ESFORÇO

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Eisenhower declarou, no curso de sua entrevista à imprensa, hoje, que os Estados Unidos não recusariam diante de qualquer esforço para favorecer uma conferência dos quatro, mas que era preciso que tal reunião fosse cuidadosamente preparada de antemão, a fim de evitar dar lugar a interpretações errôneas. Interrogado sobre os assuntos que poderiam ser tratados numa tal conferência, o sr. Eisenhower citou o problema da reunificação alemã. A esse propósito, sublinhou que tal assunto não poderia ser discutido sem que a Alemanha estivesse presente.

SEM CITAR "SIR" WINSTON CHURCHILL, O QUAL REAFIRMOI ONTEM, NA CAMARA DOS COMUNS, SEU DESEJO DE VER REUNIR-SE UMA CONFERENCIA ENTRE CHEFES DE GOVERNO, O PRESIDENTE EISENHOWER MANIFESTOU CERTOS RECEIOS A RESPEITO DOS PERICULOS

(Conclui na 2.ª pag.)



Presidente general Eisenhower

Adesão da Grã Bretanha ao Pacto Turco-Iraqueano

Um acordo especial deverá ser concluído entre os governos britânico e do Iraque

LONDRES, 30 (AFP) — A adesão da Grã-Bretanha ao pacto turco-iraqueano será oficialmente notificada no dia 5 de abril e o acordo entrará em vigor a partir dessa data, declarou "sir" Anthony Eden na Câmara dos Comuns.

LONDRES, 30 (AFP) — O governo britânico decidiu aderir ao pacto turco-iraqueano, declarou "sir" Anthony Eden nos Comuns.

O governo britânico concluirá um acordo especial de defesa com o governo do Iraque. O texto desse acordo foi rubricado esta manhã em Bagdá, declarou o chefe do "Foreign Office" na Câmara dos Comuns.

PARTICIPAÇÃO BRITANICA NO NOVO SISTEMA DA DEFESA DO ORIENTE PROXIMO

LONDRES, 30 (AFP) — Anunciou oficialmente o "Foreign Office" que "sir" Anthony Eden fará esta tarde, às 15.30 horas, GMT, na Câmara dos Comuns, uma declaração relativa às novas relações entre a Grã-Bretanha e o Iraque.

O secretário de Estado britânico, segundo se acreditava, anunciará a Câmara a ab-rogação do Tratado de Aliança Anglo-Iraqueano de 1930 e a adesão da Grã-Bretanha ao Pacto Turco-Iraqueano de 24 de fevereiro de 1955.

Nos termos de um acordo especial com o Iraque, a Grã-Bretanha participará também do novo sistema de defesa do Oriente Próximo, o que, entre outras, lhe permitirá utilizar no futuro, conjun-

tamente com os membros desse sistema as bases aéreas de Shaliban e de Habbanyah.

Uma declaração análoga será feita simultaneamente em Bagdá.

LONDRES, 30 (ANSA) — E' esperada para hoje a denúncia do pacto anglo-iraqueano de 1938.

Uma declaração simultânea neste sentido será feita em Londres e Bagdá, a fim de que a Grã-Bretanha possa aderir ao pacto turco-iraqueano, recentemente concluído.

Com esta adesão, prevista para os primeiros dias de abril, será constituído um flanco defensivo entre o Oriente Médio e a área do pacto Atlântico.

Por outro lado informa-se que também os Estados Unidos aderirão ao pacto turco-iraqueano. Também a Pérsia, brevemente, anunciará sua adesão ao novo complexo defensivo.

RECEIOS EM TAIPE'

Iminente um grande ataque dos comunistas chineses à ilha Matsu

Ofensiva dos aviões nacionalistas — Cento e dez mil homens estariam concentrados para a ofensiva

TAIPE', 30 (AFP) — Um ataque maciço dos comunistas contra Matsu pode ocorrer de um momento para outro, afirmou hoje o coronel Chang Tien Chun, porta-voz do Exército nacionalista. Segundo o coronel Chang, os comunistas teriam concentrado 110.000 homens diante de Matsu e possuiriam suficientemente lanças de desembarque para lançar todas essas forças de uma só vez contra a ilha.

INCURSAO DOS AVIOES NACIONALISTAS

TAIPE', 30 (AFP) — A aviação nacionalista efetuou hoje um reide de 2 h 45 contra unidades comunistas concentradas na região do estuário do rio Min.

NENHUM CONFIRMAÇÃO

OTAWA, 30 (AFP) — O sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, respondendo a uma questão, declarou, na Câmara dos Comuns, não possuir nenhuma informação que permita confirmar os despachos de imprensa, segundo os quais um ataque comunista contra as ilhas de Quemoy e Matsu seria iminente.

Acrescentou que tal ataque é "uma perigosa possibilidade" e

A sucessão presidencial causa expectativa

...em dias melhores e mais tranquilos para a nacionalidade. Aproveito a oportunidade para renovar a V. excelsa, os protestos meu mais profundo respeito."

DA CARNE DE VACA E OUTRAS CARNES

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Este povo sempre foi católico, respeitando por isso mesmo os sagrados preceitos da Igreja. No entanto a abstinência, primeiro em outros tempos, jamais comendo carne durante o interregno da Quaresma. No quinhentismo e seiscentismo, o aconchego funcionava a partir da Páscoa, pelo ano a fora, até o entrudo, como se vê claramente deste tópico: "...e logo no mesmo dia mes e anno (23-3-1619) se obrigou muneal João branco a dar carne a este povo este presente anno que comemorava lepra de pascoa e acarabado sabado derradeiro de carnaval" (A. H. 410). Mas da terceira de Carnaval até Domingo Gordo, de carnes, micas.

Para essa venda, como já temos visto, havia curiosas, múltiplas formalidades. Replemos algumas, que aumentam o rol das outras. Numa retrospectiva secular, voltamos a 1627. Encontramos numa das sessões da Câmara o mesmo "manuel João branco", que se obrigava novamente a dar carne ao povo por todo um ano, isto, a dinheiro e a troco de "drogas" da terra, quer dizer, generos. No primeiro caso, seria a oito vintens a arroba, e, no segundo, nove. E já estivera mais cara: a 7 de abril de 1601, deliberou-se que seria vendida "a carne de vaca fresqua" a doze vintens. As "drogas" especificadas eram, com os seus valores, "pauo dalgado a oito vintens a vara e a serra a tres vintens de lã e a gualinha a tres vintens e porcos". Destes não consta o preço.

Quanto à gualinha, não é a primeira vez que se honra com a sua presença nas atas. Em julho de 1578, os oficiais da Câmara, em vereação, "hacordario que que liver porco ou porca que coma pilos ou gualhas que ponha cobro nele ou nela, que não ponha cobro lhos matarão libremente e o farão saber a seu dono para que ho aproveite" (A. I. 118). Em fevereiro de 1582 diz-se, numas posturas, que "qualquer pessoa que fechar vaca boi porco porca gualinha pagara seis tostões de multa". Em 1599 volta-se a mesma taxa: "qualquer porco ou porca que matar gualinha, pinda ou ave que se crie em casa seus donos ho farão livrar dila e quequandose disse que não rebeber dano hua o outra vez pela terceira lha pagaria a perda". Pinda era sinônimo de fregalo.

Nos Inventários é frequente encontrá-las, de cambalhuda com perus patos e galos. Estão neste posse dos bens deixados por Leonor Leme, a velha, em 1633: "foram avaliadas quatro gualhas e um gallo em quatrocentos

Há quem entenda que o Departamento de Assistência aos Municípios, cuja criação foi projetada na Secretaria do Governo, deva figurar na Secretaria da Justiça e Negócios do Interior. E' o que se vem propagando por aí, à boca pequena e até em letra de fôrma. Não conseguimos atinar, contudo, com as razões que levam os impugnadores da transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior a sonhar com a incorporação do Departamento em perspectiva na Secretaria da Justiça. Se é pela designação desta pasta — Secretaria da Justiça e Negócios do Interior — tal designação não é das mais brilhantes, e cumpre corrigi-la. Referindo-se à organização teórica dos Ministerios, há muito tempo já o illustre prof. Mario Mazagão, catedrático de Direito Administrativo de nossa Faculdade de Direito, advertia que a designação "do Interior" tradicionalmente se prende à consecução dos fins sociais do Estado. Por isso mesmo, a pasta do Interior, com o desenvolvimento das atividades governamentais, desdobrou-se em pastas da Educação, Saude, Agricultura, etc. Ora, a Secretaria da Justiça cuida dos fins jurídicos do Es-

ta, que nem a mesma zona os Prados tiveram milhões de cafeeiros plantados. A Fazenda São Marinho foi um modelo de grande produção.

Não temos o intuito de desfazer na obra do imigrante, a qual é para nós de uma importância inapreciável, como a das já o dissemos, e mais de uma vez. Mas esta obra foi, no tocante à cafeicultura, de que resultou toda a grandeza de São Paulo, antes do coadjuvante do proplamente do realizador. O que queremos dizer é que o pioneiro não foi o imigrante, mas o paulista, cabendo nesta designação o brasileiro que nasceu em São Paulo ou o adotou como seu Estado.

O valor da colaboração do estrangeiro está fora de qualquer dúvida. Mas, por outro lado, não podemos negar, sem irreparável ofensa à verdade histórica, que o progresso paulista é originariamente o resultado de iniciativas paulistas.

O Serviço de Fomento Agropecuario da capital, por intermédio de seu posto de vendas, instalados à rua Germaine Burchard, 515, está recebendo pedidos de mudas de alcaçofra, que serão entregues ao publico ao preço de Cr\$ 2.00 cada uma.

As mudas são de qualidade e provenientes de São Roque, uma das principais zonas produtoras dessa hortaliça nos arredores da capital. A variedade posta à venda é denominada "Roxa de São Roque".

Os meses de abril e maio são os tecnicamente aconselhados para o plantio de alcaçofra no Estado de São Paulo.

O problema do abastecimento dos grandes centros

RIO, 30 (Asapress) — Falando à imprensa, o presidente da COFAP revelou ter apresentado ao plano de desenvolvimento um plano visando resolver o problema do abastecimento nos grandes centros industriais do país. Adiantou o presidente da COFAP que o mecanismo desse plano será o seguinte: baseando-se no "preço justo", a COFAP calculará o "preço provável" no consumo. O agente da rede bancária do centro produtor, baseado nesse cálculo, estimará o preço local e financiará em 60% o trabalho que o produtor vai ter para levar sua mercadoria até o atacadista ou, se possível, diretamente até o consumidor.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIAS CERTAS

Continua à Mesa da Assembleia, presidida pelo sr. André Franco Montoro, efetivando providências indispensáveis para corrigir os males não só da administração como também na observância rigorosa dos preceitos regimentais.

Era indispensável, realmente, a série de medidas que vêm sendo, aos poucos, conhecidas do Plenário, o que tem sido possível porque o Poder Legislativo ainda se encontra no início da legislatura, quando os grupos não se conseguiram, ainda, se estruturar, podendo, em consequência, influir nas decisões da Mesa, mesmo antes de conhecida.

A Mesa anterior muito fez para afastar as falhas existentes e em particular aquelas que iriam beneficiar os próprios deputados. Acontece, entretanto, que os líderes das bancadas acabavam forçando situações que impediam à Mesa atingir aos objetivos desejados.

Tudo, entretanto, não passa de simples obediência ao Regimento Interno que, em alguns de seus dispositivos, é bastante drástico nas necessárias, justamente para evitar abusos que se sucedem.

A última deliberação da Mesa foi relativa ao pagamento dos "jeitons" em dias em que a Assembleia não funciona e na retirada dos deputados na ordem do dia.

Nas sessões anteriores, o presidente da Assembleia, em deliberação a respeito do assunto, foi vencido, porque o primeiro e segundo secretário votaram contra seu ponto de vista. Apesar, entretanto, do que ficou resolvido, três bancadas deixaram de receber o "jeiton" nos dias de folga do Plenário.

Assim, dentro da relatividade de sua ação, vem a Mesa da Assembleia, hoje, tomando resoluções sempre por absoluta unanimidade, imprimindo às atividades do Poder Legislativo e à sua burocracia, um ritmo que só merece aplausos.

E' indispensável que o Plenário compreenda o alcance das medidas e passe a prestigiar a Mesa, que não visa outra coisa senão reaver a confiança indispensável da opinião pública. Que não pretenda mais nada senão evitar críticas, procedentes na maioria das vezes, que não contribuem, em hipótese alguma, para o engrandecimento do Poder Legislativo.

Se isso não acontecer, se as resoluções dentro de um ponto de vista político ou no interesse pessoal dos deputados, o Poder Legislativo muito dificilmente merecerá a confiança que deve merecer da coletividade bandeirante.

VISITA

O sr. Benedito Valadarez chegou ontem a esta capital, tendo visitado o governador do Estado, com quem esteve cerca de 20 minutos, no Palácio dos Campos Eliseos.

A saída, conseguimos ouvir o senador mineiro a respeito dos objetivos de sua viagem a esta capital, tendo o sr. Benedito Valadarez nos declarado:

— "O objetivo de minha viagem a São Paulo é tomar parte em uma reunião de diretoria do Banco Itaú, do qual sou um dos diretores.

AFFONSO DE E. TAUNAY

Organização militar setecentista

qualquer tumulto. — (Doc. Int. 53, 94).

Tendo em vista esta circunstância a que os campos paulistas estavam quase completamente desprovidos de equinos, com a exportação rendosa dos soldados para as Minas Geraes, ordenava Dom Braz Balhazar da Silveira, a 8 de setembro de 1713, que para fora do termo de São Paulo se não levassem de modo algum as águas sob pena de cem dias de cadeia e cinquenta mil réis de multa.

Outra providência de Dom Braz, esta curiosa em sua ingenuidade, foi a proposta ao Rei sobre a conveniência de se erigir uma fortaleza dominando as cumeadas da Serra do Mar, o que motivou a carta regia de 31 de março de 1714 determinando a construção de uma "cidade" na planície acima da serra de "Fornio Placava" (sic!).

Eram fortes os illustres membros do Conselho Ultramarino em assuntos da corografia brasileira.

Em 1717 representava o Conde de Assumar instantaneamente sobre a imprescindível necessidade da cavalaria no seu imenso governo.

Querla pelo menos dois destacamentos de 30 homens.

A 9 de janeiro de 1719 concordava o Rei na criação do regimento de dragões de cavalaria ligada ou seria de cavalaria ligada ou seria de cavalaria ligada ou seria de cavalaria ligada.

Assumindo o Governo da capitania de São Paulo e Minas do Ouro resolveu Dom Pedro de Almeida e Portugal confirmar o regimento expedido pelo seu antecessor, atendendo aos grandes fundamentos "para ele decorrentes, do valor e da autoridade de quem o inspirara.

Fez-lhe porém alguns adendos relativos à prisão eventual de oficiais de Guerra e à assistência judicial devida aos ministros de justiça de Sua Magestade por

Aos ouvidores das capitães se

concedia alçada até 20 mil réis apenas. Em casos crimes de escravos e índios podiam sentenciá-los e apelar.

Pena de morte só depois de ouvidos o governador e provedor. Com peões brancos livres já a coisa se dificultava: licença para sentenciar a 5 anos de degredo. Cortamento de membro e morte natural só depois de entendimentos com o governador e provedor locais.

Em crimes de pessoas nobres, moços da Real Câmara, cavaleiros fideles, e daí para cima, todos os despachos deviam ser feitos depois de ouvidos os dois alcaides e só até o máximo de seis anos de degredo. Daí em diante sentenciaria a Relação.

Recebiam os ouvidores gerais as queixas dos juizes ordinários das Camaras, dos juizes de ofícios, seriam os auditores de guerra e da marinha. Autorizados estavam a expedir cartas de segurança a clérigos, alvarás de fiança em caso de resistência e até de morte.

Podiam contrariar os bandos de governadores e capitães mores sobre a soltura de presos e perdão de homicídios.

Num caso de discordância serviria de árbitro o administrador local, exceto nos casos de crime de lesa magestade, moeda falsa e sodomia.

Compreendiam os Reis a necessidade, imprescindível, de cercar de todas as garantias a pessoa e a autoridade dos juizes.

E ao mesmo tempo admitiam os Monarcas: uma única restrição à liberdade do juiz:

"E sendo caso que cometatela algum excesso (o que não será) tão grave que por ele e pelas leis mereça pena de morte, então somente poderás ser preso no flagrante e de outra maneira não".

Queixavam-se os povos das custas excessivas cobradas pelos

COSTUMES DO PRATA

Corde AULOS PAGANO

O Uruguai é o país da América que há a verdadeira democracia e o povo e senhor de seu destino, pois que conseguiu através de uma revolução consolidada pelo e para o povo da nobilíssima gente oriental. "Orientalis La Patria, La tumba, Orientalis, com gloria morir".

Há, na pitoresca República do Sul, que representa, verdadeiramente, o Prata, uns costumes que não se confundem com o temperamento do povo brasileiro, seus declives e seus hábitos.

As casas são dotadas de azotea e aligite: aquela é um patio encimado a casa que sustenta, vantajosamente, o esteril telhado; este é receptáculo das águas pluviais, úteis para a limpeza doméstica, o que barateia o consumo e diminui a atividade da Reparação de Águas. Algumas famílias lavam dentro do aligite, para fim de limpeza, uma tartaruga. O que lá é tradição é a celebração poria-cancel, com folhas de vidro, dando conforto e elegância ao mesmo tempo, separando o corredor do patio interno, circundado pela edificação.

Uma nota sui-generis do País do Prata é a que flui do falecimento de uma pessoa. O serviço funerário fornece um caixão, lindamente construído com madeira de lei, dando um aspecto sobre à camara ardente, ao contrário do que ocorre aqui com caixões de pinho revestidos de pano preto ou roxo e lugubremente enfeitados com bordaduras douradas, que tornam mais macabro o espetáculo que a morte enseja, do que a morte em si. Em 1913 ainda corriam por conta da família todas as despesas com o enterro. Cobia a família pagar os automóveis alugados pelos convidados, a significar que a morte esteriorava o uruguiano pelo duplo infortúnio da perda do ente querido e demandar o esgotamento da finança familiar. Quem poderia arcar com as despesas de um enterro acompanhado por 50 automóveis aqui em São Paulo, onde a classe dos motoristas devora despidamente a sua clientela, e ainda apregoa majorações de uma bandeirada?

A escola primária é denominada Escuela de La Cunta, que na Inglaterra tem a designação de "Grammar School". Patriota como os demais povos, o uruguiano ensinava na Escuela de La Cunta, que "El major rol del Mundo es el rio de La Plata", como aqui se ensina que é o Nilo, e assim por diante, tudo a sacrificar a criança, que só na idade madura é que aluzia, por sua constimpia de todas as forças políticas.

O governador paranaense externou sua simpatia pela candidatura Juárez Tavora, acrescentando, mesmo, que essa candidatura poderia ficar mais forte depois de 2 de abril, quando a situação política nacional se tornara mais clara, no Rio de Janeiro, em avião de carreira, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, fim de entender-se com autoridades federais a respeito de assuntos do interesse do Estado. S. exa. tratará especialmente, no Ministerio da Fazenda, do pagamento de quotas devidas pela União aos Municípios, inclusive da possibilidade de antecipação desses pagamentos.

Esteve ontem em visita de cordialidade ao sr. Cunha Bueno, Secretario do Governo, o conselheiro da Republica Federativa da Jugoslavia, sr. Stevan Djakonovic.

Foi este nomeado "ad interim" a 27 de outubro de 1913 mas só se efetivou a sua posse a 13 de dezembro de 1914.

Determinara esta delonga violenta questão. Ausentando-se o dr. Rasquinho e o Juiz fora de Santos, em serviço, na alçada do Rio de Janeiro, entendera o governador da capitania dar posse ao Vigário Bento Maciel contra cuja autoridade se haviam rebelado a Camara e o povo.

Dal se seguiu "uma grande perturbação nos povos e nulidades em todas as disposições contra toda a boa ordem de justiça".

Assim decidiu Sua Magestade: na ausencia do ouvidor geral da capitania serviria o Juiz fora de Santos e na falta deste o Juiz mais velho da cidade de São Paulo, não tendo os generais jurisdicção para nomearem ouvidores.

Um grande conflito se originou em janeiro de 1716 decorrente das duplicatas de ouvidores.

Reprovara o Rei a Dom Braz Balhazar da Silveira a nomeação de Dom Simão ordenando-lhe que a cassasse.

Mas o pugnar Bento do Amaral Silva que se não resignara ao "capitis diminutio" sofrido dez annos antes apresentou-se candidato ao lugar sendo pelo Capitão General nomeado a 25 de novembro de 1715.

Pretendendo tomar posse perante a Camara, e depois de empossado a 9 de janeiro pelo capitão-mór da cidade, tal fato provocou verdadeira explosão indignada. Tanto mais quanto o Vigário, na

mesma ocasião, reclamou os seus direitos e mais: requisitou das autoridades militares a prisão a ferro das camara municipal inteira!

Vários dias se passaram num estado de geral inquietação. Cumpriria a Camara, ou não, o ukase do Capitão General? Como se anteporia ela à decisão de um Delegado Regio, representante eleito de Sua Magestade.

Prudentemente, apesar de bem saber qual era o pensamento real, entendeu dar mostra de acatamento a sua autoridade e para isto convocou os religiosos mestres e prelados e alguns "cidades de lei" inclusive o Capitão Mor Governador e o Procurador da Coroa realizando uma sessão especial, a 20 de janeiro, da qual existe muito curiosa ata.

Depois de muita discussão incidentes e desagradáveis resolveu o Senado empossar a Bento do Amaral a 11 de maio. Bem pouco duradoura la ser o seu mandato.

Respondendo à interpelação da Camara explicava-lhe Dom Braz Balhazar da Silveira que instruído por carta enviada do Rio de Janeiro pelo dr. Rasquinho conformara-se "in totum" às ordens emanadas do trono a por ignorância desobedecera. Assim dava a Bento Curvello Maciel por cesso da Ouvidoria devendo substituí-lo o Juiz ordinário Manuel Paes Botelho.

E para mostrar quanto se achava resignado acrescentava o fidalgo: "Vossas Mercês nomearão um escrivão geral dessa comarca e os mais necessários que todos mandem procurar as suas provisões na secretaria deste Governo".

Assim a 20 de maio de 1716 assumia a ouvidoria "ad-hoc" a primeira autoridade municipal de São Paulo.

Mais de quinze meses durava o desagradável "statu quo" a que historiadores. Afinal moveu-se o rei e deu real compensação aos seus vassallos paulistas mandando-lhes um magistrado às dilatas.

Dr. Raphael Pires Pardo, de nome tão prestigioso no Brasil ante do seculo XVIII, que lhe valeu notáveis serviços.

NOTAS E COMENTARIOS

O PAULISTA E O IMIGRANTE

Dizemos há dias, e hoje o repetimos, que o imigrante, ao chegar a São Paulo, já aqui encontrou florescentes lavouras de café. Aliás, ele veio até nós justamente porque o nosso Estado era o que lhe proporcionava facilidade de pronta colocação. O café havia penetrado no país em meados do século XIX, e pouco depois derradeira definitivamente o açúcar, que representava a base da economia nacional. A aristocracia rural do país, inefetivamente composta de senhores de engenho, passou a ser integrada por fazendeiros de café.

Dir-se-á que os imigrantes se acantaram como cafeicultores, levando a palma aos produtores nacionais. De acordo. Mas isto já é outra história, como diria Kipling. Tivemos, com efeito, um Francisco Schmidt, que chegou a ser cognominado o "rei do café". Temos hoje em dia um Geremia Lundarelli, tipo acabado do italo-brasileiro e que é talvez o maior produtor do mundo, possuindo culturas cafezeiras até no Paraguai. Mas houve um reinado anterior ao de Francisco Schmidt e ao de Geremia Lundarelli. Referimo-nos ao primeiro "rei do café", Henri Dumont, pai de Santos Dumont e grande produtor na zona de Ribeirão Preto. Por sinal

de esquadra. Nenhum oficial menor pode brigar com oficial maior, e fazendo-o o capitão mor o prenderá, e dará parte ao governo.

Cada capitão dividirá a sua companhia em quatro partes, e cada cada uma delas a cada cabo de esquadra para que tenha cuidado dela, e os soldados saberm a quem há de obedecer, e aos cabos de esquadra toda a gente quando se junta; fulfundo algum sargento das companhias e os capitães poderão mandar arvorar um cabo de esquadra.

Tudo o capitão alferes, ou sargento mor não saíra fora do seu distrito sem licença do respectivo sargento mor.

Uma novidade, em São Paulo, era a criação de Companhias de cavalos de ordenança.

"O capitão mor deve tirar uma lista de todos os cavalos, que houver na sua comarca para se regimentarem, em companhia de cinquenta cavalos cada uma com capitão, tenente, foriel, e três cabos de esquadra.

O título de coronel, recente na milícia brasileira criado em São Paulo a 7 de janeiro de 1698, por Artur de Sá e Menezes.

O posto de Tenente Geral dos auxiliares e ordenanças, também novo em São Paulo, igualmente criado por Artur de Sá, a 16 de fevereiro de 1700, exercia-o em 1714 Miguel Pires de Ávila.

Atendendo a um pedido de Dom Braz, nomeara D. João V, a 6 de abril de 1713 um tenente general para o governo de São Paulo que seria o chefe supremo das forças armadas da capitania, o comandante das armas como depois de hoje.

E do posto proveu o sargento mor Polix de Avevedo Carneiro (Reg. Geral IV, 85).

Naqueles annos de tão difíceis comunicações a mobilidade de uma tropa dependia sobretudo de sua cavalaria.

A 11 de março de 1712 representava Antonio de Albuquerque a S. Magestade quanto era mais conveniente para a conservação e defesa daquelas conquistas de São Paulo tropa de cavalo do que infantaria, para acudir a qualquer acidente de remedio pronto como aos rebates do mar e a

PALACIO 9 DE JULHO

Urgencia de medidas de amparo à lavoura de algodão

Considerações do republicano Francisco Franco — Situação dos despachantes policiais — Contribuições aos Institutos — Outros assuntos da sessão de ontem

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, à hora do pequeno expediente, o deputado Dervillegi Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, observou que, por determinação da presidência do IAPETC, a agência desta autarquia na cidade de Mogi das Cruzes encerrou há dias as suas atividades.

"Ao que consta — afirmou o representante republicano — o motivo teria sido o de que a agência é deficiente, isto é, as importâncias pagas para assistência dos associados foram no último exercício ligeiramente superiores à arrecadação. Não nos parece, no entanto, que o argumento invocado resista a uma análise serena e imparcial. Com efeito, não encontra explicação na estrutura política em que se assenta nossa Constituição a pretensão do governo de querer auferir lucros com órgãos públicos criados com o fim preclaro de assistir associados, e associados impostos por lei, pois a contribuição é obrigatória...

Ademais, é de notar que, nos termos da legislação em vigor, a contribuição que se canaliza a esse instituto se compõe de três partes: a do empregado, a do empregador e a do governo federal. Com referência às duas primeiras, o dinheiro é recolhido religiosamente. No que respeita, no entanto, à terceira, o tesouro nacional não o paga.

Sabemos o haver de todos os institutos de aposentadoria nesse particular. A importância atinge a alguns bilhões de cruzados. Não pode, portanto, a presidência do IAPETC decretar o fechamento da Agência de Mogi das Cruzes a pretexto de que é deficiente, circunstância que ocorre porque o governo não paga o que deve.

De notar, outrossim, que mencionada agência, atendida não apenas os associados residentes em Mogi, mas a um considerável número que habita localidades vizinhas, e, por isso, a paralisação definitiva de suas atividades com o afastamento do pessoal médico, dentista, etc., ocasionou irreparáveis prejuízos aos motoristas da prospera cidade da Central do Brasil.

Como legítimo representante da população mogiana que tenho sido nesta Assembleia, formulo, desta tribuna, um vemente apelo ao sr. ministro do Trabalho, no sentido de determinar seja reexaminada a inoportuna medida balizada, a fim de que possa o digno município continuar contando com os benefícios que lhe eram assegurados pela referida agência.

AMPARO À LAVOURA ALGODOEIRA

Voltou o deputado Francisco Franco, integrante da bancada do Partido Republicano, a insistir quanto à necessidade urgente de medidas de caráter urgente, por parte do governo federal, no sentido de ser amparada a lavoura algodoeira. Acentuou que, em face da enorme retração de crédito no mercado bancário, não poderão os agricultores reter por mais tempo o produto em suas mãos.

"Tendo em vista os dados estatísticos conhecidos sobre a safra atual — prosseguiu o orador — verifica-se que nada justifica a baixa constante e crescente nos preços do algodão.

Reiteramos nosso apelo no sentido que se promova a ida à capital federal, dos srs. secretários da Fazenda e da Agricultura, profundos conhecedores do assunto, a fim de que consigam do sr. ministro da Fazenda aquelas providências que temos preconizado, quais sejam o financiamento por parte do Banco do Brasil, a base de 80% e a transposição do algodão da 2.ª para a 4.ª categoria de produtos exportáveis.

Jornais desta capital ("Diário de São Paulo" e a "Folha da Manhã") já noticiaram a convocação de lavradores de algodão para reuniões no interior do Estado.

Tal fato está a evidenciar, senhor presidente, senhores deputados, a intranquilidade reinante no seio da família algodoeira, ansiosa por ver satisfeitas suas justas reivindicações.

Volto a repetir: — o exemplo do passado é recente e seria um descalabrado revermos os estabelecimentos de crédito do interior do Estado e as máquinas beneficiadoras de algodão guardadas por forças armadas para impedir o desporto dos lavradores enfurecidos pela falta de atenção do governo, cujo descaço poderá levar à ruína e à miséria.

Estamos conscientes da justiça da causa que defendemos e, portanto, aguardamos confiantes que se

BOLETIM METEOROLOGICO

30-3-55

TEMPER.

Chuva

em

m.m.

LITORAL

Santos. . . 32 23 0.6

Ubatuba. . . — 22 0.6

PLANALTO

A. Branca. . . 32 20 5.0

Faculdade de

Higiene. . . 30 — 10.5

Borto Flo-

restal. . . 28 19 1.0

Observatório

Avaré. . . 28 20 1.0

Bebedouro. . . — 20 0.4

Campinas. . . 29 20 1.0

Itú. . . 29 — 12.0

Limeira. . . 28 20 23.0

S. Carlos. . . 26 18 6.0

Tatuí. . . 28 — 7.0

SERRA

Guaratinga. . . 32 21 14.0

Taubaté. . . 31 21 1.0

Pindamon-

hangaba. . . 31 18 12.0

Bananal. . . — 17 7.0

Franca. . . — 17 34.0

OESTE

Araçatuba. . . 34 21 5.0

Bauré. . . 29 21 22.0

Catanduva. . . 32 21 10.0

Lins. . . — — 12.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para

todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, com chuvas

e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul,

com rajadas de frescas a

muito frescas.

(Máxima, 29,3 — Mínima, 18,6)

cos elementares. Refiro-me, sr. presidente, ao ponto de vista dos que acentuam — como se lê na imprensa de hoje — "que água potável é aquela destinada a ser bebida, águas de fontes e não águas de rios".

E' estepefaciente. Mas a este

pormenor hei de voltar em outra ocasião.

De qualquer maneira, mesmo

com a diferença de 5 votos contra 4, a decisão do Tribunal mar-

ca o início da possibilidade prática de uma luta oficial contra os poluidores.

Tornarei a este importantíssimo

tema, sr. presidente, e pretendo

provar a necessidade de uma

legislação mais severa do que a atual.

REAJUSTAMENTO DO MAGISTÉRIO

Condenou o deputado Farabulini

Junior o veto oposto pelo ex-

governador Garçon ao projeto de

lei que objetivava o reajustamento

dos vencimentos do magistério de

São Paulo.

A tal respeito, acentuou a si-

tução de absoluta inferioridade

criada para o professor, em con-

fronto com funcionários da polícia.

Citei os seguintes dados:

Professor do ensino primário —

carreira inicial padrão H Cr\$

4.900,00; carreira — carreira

inicial padrão N — 7.900,00; in-

vestigador — carreira inicial pa-

dão R — 10.200,00; Professor do

ensino secundário — carreira in-

icial padrão L — 6.900,00; Pro-

fessor do ensino indus. agrícola

— carreira inicial padrão K —

6.400,00; Escrivão de polícia —

carreira inicial padrão T —

11.400,00; Guarda marítimo e

aéreo — carreira inicial padrão O

— 8.400,00; — situação pleiteada

e votada pelo ex-governador: —

Primário — padrão K — 6.400,00;

Secundário, indus. e agrícola —

O — 8.400,00.

"COMANDOS" SANITARIOS

Afirmou o deputado Carlos

Kherlakian que vem acompa-

nhando com grande interesse a

atuação que vem desenvolvendo

o dr. Mario Paiva e seus subordi-

nados, no setor da fiscalização da

alimentação pública.

O orador enalteceu a obra dos

"comandos sanitários", julgando

que o Executivo lhes deve dar o

maior apoio possível.

"E' necessário, entretanto, —

concluiu — que se dê maior en-

vergadura à ação dos "comandos

sanitários", com a criação de

novos grupos se tal se fizer pre-

ciso, a fim de que essa eficiente

fiscalização se estenda por todos

os bairros de nossa capital, na

sessão de hoje.

COINCIDENCIA DE MAN-

DATOS

Todo o tempo da ordem do

dia foi consumido nos debates

em torno do projeto de lei de

autorização do sr. Antonio Mas-

trella, deputado, sobre a coinci-

dência de mandatos do prefeito

e do vereador da capital.

Proseguindo no debate a pre-

sidente da Assembleia Legislativa

no Bloco Municipal Independente

e na Comissão de Justiça, marca-

do por grande produtividade e ex-

traordinária inteligência e capaci-

dade cultural. Disse, por último,

depois de encarecer a importância

da Assembleia Legislativa no ce-

narário político, que André servir-

á a São Paulo, mantendo as glori-

as e antigas tradições do Palácio

9 de Julho e concorrendo com a

sua ilustração, capacidade, hos-

teidade e probidade, para que a

Assembleia Legislativa cresça e

dela possa se orgulhar o povo de

São Paulo. O homenageado agra-

deceu, destacando que, no convívio

com João Sampaio e outras

grandes figuras da Câmara, in-

iciara sua carreira política, apre-

endendo grandes lições de civismo,

amor à causa pública.

READMISSÃO DE FUNCIONÁ-

RIOS DISPENSADOS

Ocupando a tribuna a seguir, o

sr. Moraes Neto denunciou-se na

apreciação da situação interna da

C.M.T.C. Acusou o atual prefeito

de não ter anunciado uma onda de

demissões, acrescentando que o sr.

William Salem tem readmitido

dezenas de funcionários. Acres-

centou que existe na Câmara um

vereador que conhece esse assun-

to.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

DO GOVERNO SOBRE

O CAFÉ

O telegrama ontem enviado ao

ministro da Fazenda, sr. Euge-

nio Gudin constitui a primeira

manifestação oficial de São Pau-

lo sobre o sempre importante as-

sunto da economia cafeeira, e

representa "o pensamento unân-

ime das entidades representa-

tivas da lavoura paulista", con-

forme declaração textual.

O telegrama do governador do

Estado está assim redigido:

"Chegando a meu conheci-

mento que o I.B.C. teria sido

autorizado a conceder apre-

ciável deságio em favor de cafés

embargados pelo porto de Para-

guá, criando-se, assim, situação

excepcional em detrimento dos

demais portos nacionais, venho

poderar a v. excia, com o maior

interesse, que essa medida pro-

vocaria em São Paulo a mais

decepcionante repercussão, em

virtude de vir alcançar este

Estado com alguns milhões de

sacas retidas em Santos e no in-

terior ao passo que em Parana-

guá existem somente oitenta mil

sacas retidas e duzentas mil li-

beradas. A confirmar-se a re-

fida autorização importaria, em

transfêr a São Paulo, injusta-

mente, quase todo o encargo

de uma política que deveria be-

neficiar a todos os Estados ca-

feeiros, indistintamente.

Solicito à v. excia, com máxi-

mo empenho o reexame de tão

grave assunto, ao longo, aliás,

do pensamento unânime das en-

tidades representativas da lavoura

paulista, a fim de que não se

venha a pôr em execução medida

que, afetando seriamente a eco-

nomia de São Paulo interessa por

igual à economia brasileira.

Reafirmo à v. excia, a expressão

de minha cordial estima e do

mais alto apreço."

RECEBDO NA EDILIDADE DO PRESIDENTE

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Calorosa acolhida teve o deputado André Franco Montoro — Saudação do líder repu-

blicano João Sampaio — Fioravanti (Iervolino) historia sua breve intromissão na C. M.

T. C. — Importante projeto do sr. Norberto Mayer Filho

Assim, deliberamos tomar a

iniciativa de alterar a Lei e Ta-

bela, na parte que julgamos im-

prescindível, até que o resu-

lto de nossos estudos esteja con-

cluído para as devidas modifica-

ções que se fizerem necessárias.

Assim, no artigo 1.º, propomos

nova redação ao § 1.º da Lei

3.683, a fim de suprimir da mes-

ma as vantagens concedidas a

hotéis, cinemas e armazéns ge-

rais.

Gra, os hotéis que convivem

à cidade foram beneficiados por

esta Casa em lei especial. Nada

de mais razoável, agora que os

demais hotéis, para pagar os im-

postos devidos à Comuna em

igualdade de condições com os

ramos do comércio, uma vez

que seus preços sofreram constan-

tes aumentos, acentuando, aliás,

o fato de terem esses estabelecimen-

tos suprido as refeições por jul-

garem nas desvantagens ao negó-

cio e aqueles que o fazem, co-

ribuindo a parir.

Quanto aos cinemas, chego

na mesma modalidade de comé-

rio os lucros são elevados, com

empresários que, para melhorar

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Em 28 de março, aniversário de 100 anos do sr. João de Deus, filho do sr. João de Deus e da sr. Maria de Deus, nascido em 28 de março de 1855.

Em 29 de março, aniversário de 100 anos do sr. João de Deus, filho do sr. João de Deus e da sr. Maria de Deus, nascido em 29 de março de 1855.

Em 30 de março, aniversário de 100 anos do sr. João de Deus, filho do sr. João de Deus e da sr. Maria de Deus, nascido em 30 de março de 1855.

Em 31 de março, aniversário de 100 anos do sr. João de Deus, filho do sr. João de Deus e da sr. Maria de Deus, nascido em 31 de março de 1855.

HOMENAGENS

MINISTRO CANDIDO MOTA FILHO
Colegas, amigos, alunos e admiradores do prof. Candido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura, irão promover uma homenagem pela sua atuação à frente daquela importante pasta.

A homenagem, que não terá caráter político, consistirá de missa em nome de São Bento e um banquete em dia e local a serem oportunamente anunciados.

A Comissão organizadora, é composta dos srs.

prof. dr. Amilo Corrêa Netto; mons. dr. Eulio José Salim; mons. dr. Castro Nery; prof. dr. Henrique

Pedro; prof. dr. Christiano Elcker de Neves; prof. dr. José Soares de Mello; deputado Theodorio

Monteiro de Barros; deputado Dervile Allegretti; deputado Manoel

Del Picchia; gal. ex. Olímpio Falcão

Borges; Paulo da Silva Prado; dr. João Sampaio; dr. Justino Maria

Pinheiro; dr. Raul da Rocha Medeiros; dr. Alino Assis; dr. Francisco

Pali; dr. Carmo Polares Barbosa; Rosini Camargo Guarnieri;

Benito Serpa; dr. Waldomiro Lobo da Costa; dr. José Maria de Freitas;

dr. Waldomiro de Oliveira; dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; dr. J. J. de

Moura Negrini; dr. Manuel de Faria; dr. Alcides de Almeida; dr. Italo

Anconia Lopes; dr. João Di Pietro; Antonio Deviatte; dr. Clóvis Salles

Santos; dr. Luis Tolosa; dr. João de Deus; dr. Nicolau Tavares;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

Arzeno Tavares; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio; dr. João Sampaio;

OUÇA E VEJA

MICRO-NOTAS

Léo Martini, cantor da TV-5, irá gravar nos próximos dias, o acetato intitulado "Vozes da Noite". Outros sucessos do famoso cantor italiano: "Marta", "Toma", "Jura-me", "Core In-grato", "El beso", etc.

Lourinha Nabuco, a encantadora moreninha das "curvas" que pertence ao "ballet" de Cid Paes de Barros, foi convidada para o Canal 5.

Procopio Ferreira (uma bombinha do Espião Negro) irá participar na próxima segunda-feira no programa do Augusto Machado de Campos, Grande Teatro Tupi.

Sergio Cardoso e sua Companhia, antes de estrear no Bela Vista, irão fazer muita TV e uma "tournee" pelo interior.

Promessa de Raul Duarte ao Negativo: um contrato para breve.

Luis Lopes Correa seguiu com as Feteiras para o Rio de Janeiro. A bomba é justamente esta: Luis ganha Cr\$ 1.000,00 por dia.

Até o fim de março, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo fará uma homenagem ao dr. Alfredo Lençastre da Veiga, delegado do governo português nas comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo.

A solenidade realista, hoje, às 21 horas, na sede social do sodalício, a rua Benjamin Constant, 158.

PROF. SERGIO BUARQUE DE HOLANDA
Será homenageado por seus amigos, colegas, alunos e admiradores o prof. Sergio Buarque de Holanda, que acaba de regressar de missão cultural na Itália, onde esteve adido em ambas as legações.

A homenagem consistirá de um jantar a realizar-se em dia e local a serem fixados oportunamente. As adesões poderão ser dadas na secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, à rua General Jardim, 523, ou pelo telefone 2-7405.

JANTAR DANÇANTE
O Jockey Club de São Paulo fará realizar jantares-danças, destinados aos sócios e suas famílias, nos salões do Hipódromo Paulistano, todos os domingos dos meses de março e abril, às 20 horas.

A PEDIDOS
"SO' GOSTO DE AMOR"
Valsa de Nelson Novais

Eu sei que nem todos aprovam O meu modo de proceder, Mas quero viver esta vida, Não quero um minuto perder, (Bis)

Amor à tardinha e à noite [também] Como é gostoso se quer bem! (Bis)

Não tenho remorsos, garanto, Das coisas que pratiquei, Só tenho remorsos, querida, Dos belos que não lhe dei (Bis)

Amor à tardinha e à noite [também] Como é gostoso se quer bem! (Bis)

TELE-NOTAS
Gregorian continua apresentando com grande sucesso, "Vidas Ilustres", uma adaptação para o vídeo, de fatos e biografias dos maiores nomes na ciência, história, literatura e política mundiais.

"Vidas Ilustres" vai ao vídeo do 7, todas as segundas-feiras, às 20 horas, com o produto e os outros desta emissora. Direção de TV de Valdomiro Baroni.

Alinda Gregorian, que produz agora com Eduardo Moreira, "O fado e o samba", Gregorian tem a seu cargo o cuidado e apresentação do fado, representado ao vivo na pessoa (e voz) de Cidália Moreira. Isaura Garcia, e Eduardo Moreira continuam com o samba, e o programa continuará com o sucesso de sempre.

Raul Tabajara continua apresentando todas as segundas-feiras, às 22 horas, "Tribuna Esportiva", mesa redonda de esportes.

Silvia Orthoff já retornou aos estudos do Canal 7, depois de uma viagem à Europa.

CONCERTO DE MÚSICA DE CAMARA
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, um concerto de música de câmara, pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Francisco Scarce.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
Jardimabetização 28 municípios da Araçatubaense, a Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto, sob a direção do prof. Waldemir Andrade, obteve, no ano findo, excelentes resultados no desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos.

O total de 360 cursos, 9 regiões por professores remunerados e 351 por voluntários — foi instalado nos municípios da região, com localizações preferenciais nas zonas rurais.

As prefeituras municipais contribuíram para o ensino, registrando-se os seguintes municípios: Iluminação pelas Cidades de Altamira, Fátima, Amorim, de Campos, Buritama, Cedral, Estrela do Oeste, Pombalópolis, Jales, Palestina e Paulo de Faria, conduzido às autoridades escolares para visita aos cursos pelas Cidades de Comodoro, Estrela do Oeste, José Bonifácio, Macaúba, Nova Paulista, Nhandara, Nova Granada e Votuporanga.

Material escolar pelas Cidades de Cedral, Nova Almeida e Nova Granada; ensino de alfabetização pelas Cidades de Cedral, Mirassol, Nhandara e Votuporanga e verba para gratificação a servidores pela de São José do Rio Preto.

As comissões municipais de educação de adultos concluíram a programação do movimento, intensamente por professores remunerados e voluntários e serviços de alfabetizantes da região.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

muito bem sugerida temporada no Rio de Janeiro, com o TBC.

E por falar em TBC, Cecília Becker estréia, em maio, as câmeras do Canal 7.

PROGRAMAS DE TV

CANAL 3

18.00 — Cine Trol

18.30 — Veja como se cozinha

19.00 — Seu Pepino

19.15 — Reporter Esso

19.30 — A Bola do Dia

19.45 — Fábula Animadas

20.10 — Alô, docura!

20.30 — Habilidades

21.00 — Movietone

21.15 — Tele-testes

21.30 — Caminho sem fim

22.00 — Imagens do dia

22.10 — Hispano Americano

22.30 — Momento Político

22.00 — Forum dos esportes

CANAL 5

19.00 — Desenho

19.15 — Film seriado

19.30 — Telesporte

19.45 — Rhythms e melodias

20.30 — Premio do castigo?

21.00 — Sala de Concertos

21.30 — Orlando Ribeiro

22.00 — Mesa Redonda

CANAL 7

18.00 — Sessão Zig-Zag

18.40 — História e quatro mãos

18.55 — Jockey Club

19.00 — Esportivismo

19.15 — O Filme

19.30 — Esportes a motor

19.55 — Há um ano atrás

20.00 — Nosso amigo Arleão

21.15 — Atualidades

21.30 — Riscos e melodias

22.00 — "O Estado de São Paulo" na TV

22.15 — Rondas

22.40 — Viegas Neio

CINEMA NACIONAL

O Grêmio Cultural Jackson de Figueiredo levará a efeito, no mês de abril próximo, uma série de palestras e debates sobre Cinema Nacional, para o que já conseguiu a colaboração entre outros de Almeida Salles, Benedito J. Duarte, Humberto Mauro, Marino Netto, Geraldo Vilhena, Vera Nunes, Paulo Geraldo e Alfredo Gagliano. — As reuniões terão lugar aos sábados, às 16.30 horas, a rua 24 de Maio, 104, 10.º andar.

Conferencista Arnold H. Exo
Chegou ontem a esta capital, conferencista do Rio de Janeiro, o conferencista norte-americano Arnold H. Exo, de Chicago.

Conforme já tem sido divulgado, o sr. Exo, na qualidade de membro do Conselho de Conferencistas

da Ciência Cristã, realiza atualmente uma "tournee" de conferências pela América do Sul, devendo, durante a sua permanência no Brasil, pronunciar várias conferências nesta capital e no Rio de Janeiro.

Hoje, às 19.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal far, em inglês, a sua primeira preleção intitulada "Como o Christian Science abençoa o indivíduo e a família", cuja tradução em português será lida às 21 horas.

Depois de amanhã, sábado, às 17.30 horas, no mesmo local, falará em inglês sobre o tema: "Como o Christian Science revela a grandeza do homem", sendo a tradução em português apresentada às 16 horas, ou seja imediatamente antes.

A prioridade pretendida, se de um lado pudesse proporcionar vantagens à nobre classe dos advogados, preservando estes das fastidiosas e inútil perda de tempo, de outro lado poderia acarretar prejuízo a interessados cujos patronos não se dispusessem a comparecer à sessão de julgamento.

No setor criminal, bastaria por em foco o contraste que se estabelece entre réus soltos, com advogados presentes e réus presos com patronos ausentes, aqueles com preferência sobre estes, no ato do julgamento.

Acresce que no civil há processos cuja celeridade de andamento vem preconizada pela própria lei, tais como os de falência, executivos fiscais, acidentes no trabalho e mandados de segurança, processos estes que gozam de preferência na própria classe, em virtude de disposições legais e regulamentares.

Limitada que fosse, a pretensão dos nobres advogados, aos feitos não contemplados pela preferência legal, nunca estaria afastado o risco de virem a ser adiados os julgamentos cujos interessados, embora sem advogados presentes, poderiam ter até maior urgência em ver o pleito decidido, não se devendo olvidar a hipótese de ocorrerem, no mesmo dia, várias sustentações orais, de quinze minutos cada uma.

Na prática, o que se tem verificando é que o presidente da sessão, ouvindo os demais desembargadores, concede geralmente a preferência solicitada, quando o



Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Koly nos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Koly nos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!



Não terá preferência de julgamento no Tribunal de Justiça o processo em que for feita sustentação oral
Indeferido pedido nesse sentido feito pela Ordem dos Advogados do Brasil — Anexação de cartórios em comarcas do interior

A comissão designada pelo senhor presidente do Tribunal, de desembargador Manoel Gomes de Oliveira, e constituída pelos srs. desembargadores Alberto de Oliveira, Otávio Lacorte e Trasilbo de Albuquerque, emitiu o seguinte parecer:

Atendendo à sugestão da Ordem dos Advogados do Brasil, a seção respectiva de São Paulo representou a v. excia., pleiteando a modificação do Regime Interno do Tribunal, a fim de que, sempre que haja advogados presentes, para a sustentação oral dos recursos, tenham estes preferência, invertendo-se a ordem dos julgamentos.

A comissão que abaixo assina, desvanecida com a designação de v. excia., para emitir parecer a respeito, opina em sentido contrário à pretensão, e propugna por que se mantenha o atual preceito do § 3.º do art. 256 do Regulamento, de acordo com o qual a ordem dos julgamentos somente será invertida quando fundada em motivo de interesse público expressamente declarado.

A prioridade pretendida, se de um lado pudesse proporcionar vantagens à nobre classe dos advogados, preservando estes das fastidiosas e inútil perda de tempo, de outro lado poderia acarretar prejuízo a interessados cujos patronos não se dispusessem a comparecer à sessão de julgamento.

No setor criminal, bastaria por em foco o contraste que se estabelece entre réus soltos, com advogados presentes e réus presos com patronos ausentes, aqueles com preferência sobre estes, no ato do julgamento.

Acresce que no civil há processos cuja celeridade de andamento vem preconizada pela própria lei, tais como os de falência, executivos fiscais, acidentes no trabalho e mandados de segurança, processos estes que gozam de preferência na própria classe, em virtude de disposições legais e regulamentares.

Limitada que fosse, a pretensão dos nobres advogados, aos feitos não contemplados pela preferência legal, nunca estaria afastado o risco de virem a ser adiados os julgamentos cujos interessados, embora sem advogados presentes, poderiam ter até maior urgência em ver o pleito decidido, não se devendo olvidar a hipótese de ocorrerem, no mesmo dia, várias sustentações orais, de quinze minutos cada uma.

Na prática, o que se tem verificando é que o presidente da sessão, ouvindo os demais desembargadores, concede geralmente a preferência solicitada, quando o

feito, pela sua colocação na pauta, seria certamente julgado naquele dia, pois então o atraso será de pouco tempo. — uma ou duas horas, se tanto.

E se for duvidoso que o recurso seja julgado naquela sessão, o advogado que desejar proferir sustentação oral poderá requerer, com o beneplácito da parte contrária, o adiamento para a sessão seguinte, ocasião em que o julgamento se fará inevitavelmente.

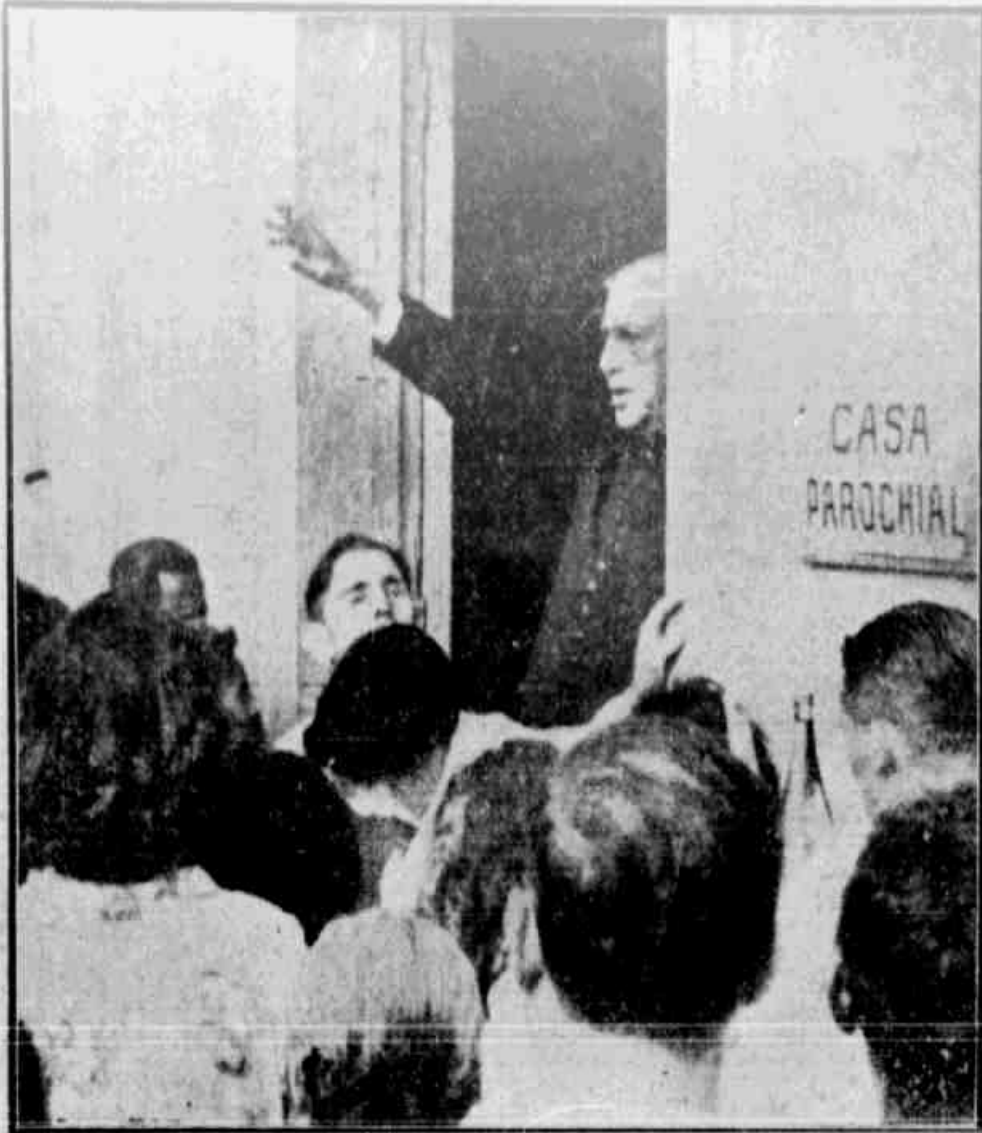
Com a conservação dessa prática e com o prudente arbítrio do presidente da sessão para solucionar cada um dos casos, acomodando-se, em parte, a situação dos senhores advogados, sem a eventualidade de prejuízo aos litigantes, — todos com igual direito de ouvir a decisão com rapidez e presteza.

É este o nosso parecer. São Paulo, 29 — Março — 1955.

O parecer acima foi unanimemente aprovado na sessão plenária.

A anexação de cartório de distribuidor, contador, partidor e depositário público a cartório de Registro Civil

Sobre a representação feita pelo serventário Vitalício do cartório do Registro Civil de Adamantina, sr. Jacinto P. Xavier Pereira, a Comissão constituída pelos senhores desembargadores Amorim Lima, Justino Pinheiro e Vasconcelos Leme, exarou o seguinte parecer, que foi unanimemente aprovado, na sessão plenária de ontem:



O padre Lima, da porta de sua residência, abençoa a multidão.

Os milagres do padre Lima, em Tambau

JOSÉ VICTOR PEDROSO CHAGAS

"Betany it was a place where lived Lazarus and his sisters, and much favoured by Jesus." — Encl. Britanica vol. 3, pag. 430.

Tambau, Nova Betânia, de tempos tempos vem, há quatro meses, abalando a opinião pública nacional. Para lá acorrem, diariamente, milhares de pessoas. Incredulos, adeptos de outras religiões, católicos, todos buscam em Tambau receber a bênção do padre Lima e esperam voltar para casa curados de suas doenças. É curioso que se verifique a presença de azeites, mas eles também vão até lá... E o padre Lima, fica contente em saber que vão a Tambau, também os azeites.

Poetas e produtores, certamente, cantarão as excelências das bênçãos do padre Lima e as grandes graças que, tantos e tantos, alcançaram.

Em Tambau, sente-se no ambiente, a um tempo, alegria, esperança e temor. Mas, compreende-se facilmente a razão desses estados emotivos. A alegria, é claro, decorre da satisfação de todos, dos que alcançaram graças e dos que testemunharam.

Esperança dos que, assistindo a milagres, esperam obter para si ou para os seus o mesmo.

Temor, é a sensação do divino pois todos presentem, que só o Senhor poderia operar os prodígios que lá estão se verificando.

E o pavor do pecador que não pode suportar impune a presença daquele que um dia o julgara inapelavelmente.

Assim é a pequena cidade de Tambau, atualmente. Corações que chegam cantando hinos ao Senhor, como acontece no dia 20 do corrente, quando em romaria 250 homens, casados, chefiados pelo padre Leopoldo Berra, da paróquia de Vila Tibério, do município de Ribeirão Preto, E o povo que assiste aquela entrada na cidade, de uma forma tão alegre mas a um tempo tão chocante, não se conteve e chorou, chorou de compação.

Tambau ofereceu ainda extensões espetaculo impressionante de fé religiosa, quando desfilavam milhares e milhares deromeiros para receberem a sagrada comunhão. Essa cerimônia durou hora e meia. Assim é Tambau; fé, sem fanatismo. Esperança, sem desespero. Certeza de que um dia alcançará a graça assegurada pelas testemunhas irrecusáveis que são as milietas, as cadeiras de rodas dos paralisados a famosa corrente, os aparelhos de amaticos, os olhos pretos dos que foram cegos, a Casa dos Milagres. Para assegurar, ainda mais, o que acima disse, passarei a citar o nome de algumas pessoas que alcançaram graças extraordinárias:

WINA ALKMIN PIDA — MINAS GERAIS — Declarou que havendo recebido a bênção do padre, no dia 24 do corrente, sarou completamente de hernia umbilical.

CELINA BIANCHINI — Fazenda "Sacramento" — Minas Gerais — Sofria de acessos. Curou-se completamente, recuperando a voz.

Esteve doente durante 6 meses e submeteu-se ao tratamento médico preconizado pelo dr. Alceu e pelo dr. Alfredo Laminho, de Uberaba.

José Esteves do Nascimento Filho — Rua Joaquim Ramalho, 1669 — Vila Guilherme — S. Paulo.

pre que o caso estava fora do lugar".

Que após a bênção não sentiu nem sentes dores", havendo tirado o aparelho, que deixou na sala dos Milagres, pois, sente que o caso voltou ao lugar.

Antonio Ferreira de Andrade — Rua Afonso Pena, 352 — Cidade Três Pontes — Minas Gerais. Curou-se de lesão da espinha dorsal produzida por bala.

Esteve submetido a tratamento médico aos cuidados dos Drs. Al-

autoridades competentes, procedem as constantes desinfecções dos jardins, principalmente o que está localizado defronte a Casa dos Milagres, estação da estrada de ferro e ruas da cidade (que é pequena).

b) — Acomoda, confortavelmente, os romelros? Resposta: — Não. Tambau não pode, no momento, suportar, de forma alguma, confortavelmente, a população flutuante que para lá acorre diariamente.



O padre Donizetti de Lima junto a um montão de muletas dos que, após sua bênção, saíram dali, andando...

cides de Araújo, Dr. Carlos, de Três Pontes; Dr. Arnaldo Barbosa, Dr. José do Prado. Foi operado não obtendo melhoras.

Declarou que: "após a bênção do Padre Lima sai andando normalmente, deixando as muletas na Casa dos Milagres".

O caso da Corrente, de Jacutinga — Informante foi o Monsenhor Rigiotti, que a moça esteve doente durante 9 anos e que foi preciso acorrentá-la para levá-la até Tambau.

O resto é do domínio público. A corrente lá está, na Casa dos Milagres. Até a poesia religiosa já teve hinos ao Senhor e ao Padre pela grande graça.

Aurelio Bellintani — Catanduva — Estado de São Paulo. Curou-se dos males do fígado e do estomago, de eulm moléstias fora portador durante vários anos, após receber a bênção do Padre Lima, em Tambau.

CANCER. Da. Olimpia Gomes de Oliveira — Rua Artur Moia n.º 187 — Belenzinho — São Paulo. Curou-se radicalmente após receber a bênção coletiva do Padre Lima, em Tambau. Sofria de câncer a mais de 3 anos. Esteve em tratamento médico aos cuidados da Dra. Lourdes de Freitas Carvalho, do Hospital das Clínicas, do Dr. Balduino do Serviço Social da Indústria, e de outros médicos. Nunca obteve melhoras.

Tracema Sucupira da Silva — Rua Teresa Aker n.º 173 — Penha — São Paulo.

Curou-se radicalmente de reumatismo e de paralisia das duas pernas e braços, readquirindo todos os movimentos dos citados membros após a bênção coletiva do Padre Lima no dia 5 de março corrente.

Lector amigo, certamente que as multidões que afluem a Tambau provoque em seu espírito perguntas como estas:

a) — Suporta a cidade, quanto ao aspecto sanitário, tão grande população flutuante?

Resposta: — Sim, porque as

MATERIAL AVICOLA MODERNO E PRODUTOS VETERINARIOS DE ALTA QUALIDADE

BATERIAS elétricas e a gás — capacidade de 150 a 750 pilas

COMEDOUROS para gins traqueais

BEBEDOUROS para 30, 50 e 100 pilas

CERTEJAS PARA OVOS

• Lâmpadas infra-vermelha

• Telas de arame

• Bracetes de metal e aplicadores

• Pentaclorofenol — desinfetante e preservador de madeira

• Fenotiazina — vermífugo

Uma organização de criadores para criadores

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Rua Arthur Azevedo, 1643 - C. Postal 6920 - Fone 80-414 - São Paulo

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro organiza um Curso de Língua Italiana por Correspondência, concluído a prova. Anita Salmon, laureada em filologia pela Universidade de Padua. Informações a rua 1 de Abril, 25, 2º andar, diariamente, a partir das 14 horas.

CURSO PARA CATEDRÁTICO NAS FACULDADES DE MEDICINA DE BELO HORIZONTE E DE NITERÓI — Acha-se aberta na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, até 31 de agosto do corrente ano, a inscrição ao concurso para professor catedrático de Clínica Propedéutica Médica. Na Faculdade Fluminense de Medicina estará aberta até 3 de julho próximo, a inscrição para catedrático de Fisiologia.

FACULDADE DE DIREITO — Chamadas para hoje:

Direito Civil — As 20 horas — Prova oral, segunda chamada.

Ciência das Finanças — Dia 2 de abril, às 14 horas — Prova oral, primeira chamada, para todos os alunos inscritos.

Terceria ano:

Legislação Social — Sala Barão de Ramalho — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Direito Judiciário Civil — Sala Pedro de Almeida — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Direito Penal — As 18 horas — Prova oral, segunda chamada, continuada.

Quarta ano:

Direito Judiciário Civil — As 9 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Medicina Legal — As 19 horas — Sala Amâncio de Carvalho — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Direito Judiciário Civil — As 20 horas — Prova oral, segunda chamada.

Quinta ano:

Direito Judiciário Penal — As 18 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Direito Penal — As 18 horas — Sala João Arruda — Prova oral, para todos os alunos que apresentarem prova escrita.

Direito Internacional Privado — As 19 horas — Prova oral, segunda chamada.

Dr. Orestes Moniz

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 54 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21 — S. PAULO

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozos nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 4.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

RESERVA FLORESTAL?

O turismo é atividade que se esporta melhor, ou mais amplamente, conforme mais ou menos bem aparelhada os serviços públicos de uma nação: conforme mais adiantada, melhor desenvolvida a mentalidade de um povo, ou conforme os recursos naturais, paisagísticos, topográficos, climáticos, de solo ou subúlbos de uma região.

Utilizando-se dessas benemerências, não significa parasitismo porque, ao utilizá-las, o turismo lhe confere rendimento extraordinário, além do proveito pela administração pública; depende da existência de uma melhoria, mas valoriza em trabalho tal melhoramento, recompensando com usura os gastos despendidos. Por outro lado, o turismo investiga, descobre e explora ao uso de todos, motivos que poderiam passar toda a vida despercebidos, embora de baixo de nossos olhos desinteressados, imprimindo-lhes características amáveis que transformam em coisas possíveis tudo o que era impossível: em simpáticas e úteis tudo aquilo que era repulso e sem a menor virtude.

Es porque o turismo pode ser considerado alavanca de progresso de um povo: o exibe, decanta, festeja e divulga o que é amável e atraente, mas, também, incentiva o esforço árduo e obscuro, recompensa a atividade humilde e valoriza, pela previsão a que não estamos muito habituados, o trabalho aparentemente sem volta e sem consequência.

No ultimo congresso nacional, em Poços de Caldas, uma das teses que maior realce tiveram, de autoria do dr. Homero Benedito Ottoni, foi a que objetivava a criação, em cada município brasileiro, de um parque florestal, com as características de lagradouro público, destinado a recreação, mas também, a difundir conhecimentos, preparar viveiros de espécies e variedades raras e espalhar pelos limites da comunidade imperiosa e urgente compreensão de que o replantio florestal é a salvação do país. Não reabrimos o debate, que foi movimentado e brilhante, redunhando, como era obvio entre homens inteligentes e bem intencionados, na

DIREÇÃO:

De JOAO SILVA FILHO

Antigo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

sua aprovação. Mas evocamos a tese diante da notícia alarmante e que inclua entre as graves preocupações do povo paulista, mais esta de que não basta compreender mas que é agir, fazer, quer quer colar para combater e superar o perigo.

O engenheiro-agronomo, Dirceu Duarte Braga, da Inspeção Florestal do Ministério da Agricultura, em Minas Gerais, prevê, para centro de vinte anos, um fatal estrangulamento da economia nacional, com a paralisação de milhares de usinas hidroelétricas, que, ora, são abastecidas pelas rias formadas no planalto, se Minas Gerais não fizer sua recuperação florestal a base do consumo de le-

VOCÊ PENSA QUE É DOENÇA... e, muitas vezes, é cansaço! Repouse em CAMBUQUIRA. Bom clima e águas minerais infalíveis no tratamento de frígidos, rins e colites. E hospede-se no melhor hotel da cidade, o tradicional

HOTEL SILVA,

ambiente confortável, familiar e econômico.

LIGACÃO AEREA, TRÊS VIAGENS POR SEMANA. — INFORMAÇÕES EM SÃO PAULO, TELEFONE: 34-1245

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

INTERCAMBIO CONTINENTAL — De passagem por esta capital, procedente de Assunção, no Paraguai, e com destino ao Rio de Janeiro, esteve anteontem conosco o prof. Luis Guidotti, secretário de finanças da comissão executiva central da Federação Uruguia do Magisterio. Em nome da Federação Uruguia do Magisterio, prestigiosa entidade gremial de Montevideo, que reúne cerca de 4.000 professores do magisterio uruguia, talvez cerca de cinquenta por cento da totalidade do ensino no país, e que há dez anos consecutivos vem trabalhando e lutando em favor da classe e do ensino, o referido visitante quis auscultar as possibilidades de participarem, os professores brasileiros, do VI Congresso Americano de Professores, que vai ser organizado na capital do Uruguai, ainda este ano, possivelmente, em obediência ao que ficou decidido na Conferência Americana de Professores, realizada em Santiago de Chile, nos últimos dias de dezembro de 1952.

Levando o assunto à direção do Centro do Professorado Paulista, que fazemos parte, tivemos, já ontem à noite, o prazer de veri-

"SEMANA CRIOLLA" NO URUGUAI

Todos os anos, durante a Semana Santa, celebra-se em Montevideo a tradicional festa denominada "Semana Criolla", que visa principalmente exaltar os aspectos mais típicos do trabalho no campo e os motivos folclóricos uruguaios.

Os festejos, que se desenvolvem durante 7 dias, compreendem exposições de pecuária, provas de equitação e "domas", cavalgadas, concursos de habilidades nas faixas campestres e muitos outros, premiando-se aqueles que mais se destacam nas diversas competições.

Como não podia deixar de ser, os participantes apresentam também danças e cantos típicos de suas regiões, trajados em suas vestimentas e características indumentárias.

Pelo interesse que vem despertando a cada ano que passa, a "Semana Criolla" atrai representantes de diversos países, entre os quais os gaúchos do Rio Grande do Sul e da Argentina, e autênticos "cow-boys" dos Estados Unidos, o que dá ao espetáculo um sentido de verdadeira confraternização internacional.

ORFANATO SIRIO

Realizou-se, nesta entidade, a eleição para a nova diretoria, com o seguinte resultado: Conselho Deliberativo: presidente, Bichara Jaz Moherdani; vice-presidente, Barnabé Curry; Conselho Fiscal: estives: Husein Atallah, Salim Rikallah Jorje; suplentes: Jamil Moherdani, Tawfik Schachin — Diretoria: presidente, Sleehab Chahbi; vice-presidente, Bahig Tawfik Chahbi; secretário geral, Churallah Bichara Moherdani; 1.º secretário, Emílio Gabriel Bonduki; 2.º secretário, Mirhel Mannun; 1.º tesoureiro, Rachid Badi; 2.º tesoureiro, Wajih Mannun; diretor do orfanato, Miguel Mahabir; diretor do patrimônio, Adm. André Dib; diretor social, Ibrahim Curry.

Conforme noticiamos na ocasião, o convite feito ao floricultor patriótico identifica-o como o único sul-americano a fazer parte do Juri em questão, que foi escolhido pelo Conselho Diretor da "Société Royale d'Agriculture et Botanique" de Gand embaixador dominicano com destino à Bélgica o floricultor brasileiro Comendador Angelo Rinaldi.

O sr. Angelo Rinaldi que mantém nos arredores da capital paulista uma propriedade inteiramente dedicada à floricultura, e cujas coleções de plantas raras da flora brasileira constituem um valioso patrimônio, tem, por outro lado, obtido resultados muito interessantes nas experiências de aclimação e multiplicação de flores e plantas exóticas, conquistando segredos laureis como expositor em certames nacionais. Recentemente o "Correio Paulista" revelou em reportagem o êxito do cultivo de Tulipas aqui em S. Paulo pelo comendador Rinaldi.

O governo da Bélgica, por intermédio da sua representação em nossa pátria, dispôs ao floricultor brasileiro todas as facilidades como decorreria do convite feito pela "Société Royale" uma das mais antigas e prestigiosas agremiações de floricultores do mundo.

humanidade e a mesma missão esculhida como norma de vida. Assim, o Centro do Professorado Paulista amplia mais suas realizações em favor das boas causas e se procura evitar que o Brasil esteja ausente de uma realização que nos parece digna do apelo e do aplauso de todos os professores de boa vontade.

Distinção belga à floricultura paulista

Realizada em abril, em Gand, na Bélgica, a 17ª a exposição da Sociedade Royale d'Agriculture et de Botanique de Gand que coincide com a 21ª grande Exposição Quinquenal Internacional conhecida sob a denominação de "Fioriales de Gand".

Os programas estabelecidos compreendem cerca de mil concursos aos quais são atribuídos prêmios em obras de arte e em espécie num valor superior a dois milhões de francos belgas. Os concursos serão apresentados por um juri internacional composto das mais destacadas personalidades escollidas nas esferas científicas e técnicas da belga.

Neste ano, a Sociedade Real de Agricultura e de Botânica de Gand convidou entre outras pessoas, em varias paizes, a sr. Angelo Rinaldi, floricultor de São Paulo, para participar, como membro do Juri, desse certame. O sr. Rinaldi é o primeiro brasileiro a ser honrado com esta indicação.

AS FAMOSAS "FLORALIES INTERNATIONALES"

UM UNICO FLORICULTOR SUL-AMERICANO A PARTICIPAR DO JURI DE PREMIAÇÃO NA BELGICA

Trata-se de uma exposição mundial na Bélgica — Membro do Juri o sr. Angelo Rinaldi

A fim de participar como membro do Juri de premiação do "23.ª Floriales Internationales Gantoises", mostra florística mundial promovida pela "Société Royale d'Agriculture et Botanique" de Gand embaixador dominicano com destino à Bélgica o floricultor brasileiro Comendador Angelo Rinaldi.

Conforme noticiamos na ocasião, o convite feito ao floricultor patriótico identifica-o como o único sul-americano a fazer parte do Juri em questão, que foi escolhido pelo Conselho Diretor da "Société Royale" sediada no "Palais des Floriales" na tradicional cidade belga.

O sr. Angelo Rinaldi que mantém nos arredores da capital paulista uma propriedade inteiramente dedicada à floricultura, e cujas coleções de plantas raras da flora brasileira constituem um valioso patrimônio, tem, por outro lado, obtido resultados muito interessantes nas experiências de aclimação e multiplicação de flores e plantas exóticas, conquistando segredos laureis como expositor em certames nacionais. Recentemente o "Correio Paulista" revelou em reportagem o êxito do cultivo de Tulipas aqui em S. Paulo pelo comendador Rinaldi.

O governo da Bélgica, por intermédio da sua representação em nossa pátria, dispôs ao floricultor brasileiro todas as facilidades como decorreria do convite feito pela "Société Royale" uma das mais antigas e prestigiosas agremiações de floricultores do mundo.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

EKLYPSE

ESTE JORNAL É IMPRESSO SO COM TINTAS FABRICADAS PELA

EKLYPSE, LIMITADA

RUA PIRES DA MOTA N. 574 FONE 70-8223

SÃO PAULO

Elegancia

EDUCAÇÃO DA ESPOSA

Se a mulher casada não possui uma educação bem ministrada, sob os seus princípios da moral e da religião, todos os esforços feitos no sentido de obter paz e tranquilidade no lar serão inúteis. A maioria dos homens, principalmente na época atual, tem inúmeras ocupações e ficam fora de casa o dia todo, somente regressando à noite. É natural que depois de uma jornada estafante, onde foram dispendidas energias, o marido não esteja de bom humor e, até pelo contrário, venha cansado, preocupado e entediado. O lar deve oferecer conforto e aconchego dentro da mais completa ordem. O esposo deve sentir-se à vontade naquele espaço limitado que é todo seu.

Que esse pequeno pedaço de terra seja circundado de amor e harmonia e seja um oásis dentro do deserto caótico da vida!

A esposa precisa mostrar-se amiga. Nada de aborrecê-lo com pequenas coisas que se passaram em casa durante o dia. Procurar, isso sim, entendê-lo, compreendê-lo que deseja e satisfazê-lo prontamente. Com meiguice, afeto e solicitude conseguirá acalmar-lhe o nervosismo e o reconduzirá ao bom humor perdido.

É claro, as atitudes da mulher dependem da educação para o lar que recebeu antes do casamento. Por exemplo, que não tenha a ideia fixa de ser uma "vítima" ou uma "escrava", incapaz de reagir dentro do "inferno" em que habita.

Não. A mulher pode ser a dona de seu lar e mantê-lo feliz, para isso usando de inteligência, de diplomacia e pondo em prática todas as armas da sedução e de espírito com que a natureza lhe brindou.

É verdade, existem casos difíceis. Homens descrentes, irritáveis, insuportáveis que, ao chegar em casa, dando largas à índole irascível, se expandem, gritando contra tudo e deixando tudo em polvorosa.

Quando isso se verifica, a esposa de genio indolente sofrerá os maus tratos, aguentará a pancada e as injúrias numa resignação de mar, ou então, rebelando-se desesperada, correrá em busca de uma escola de felicidade em aventuras degradantes, caindo fatalmente mais cedo ou mais tarde no caminho da desonra.

A mulher de caráter firme, possuidora de uma educação adequada, no entanto, não se deixará sucumbir e nem abandonará o marido. Sabará, com habilidade e paciência, com vontade enérgica e persistente, amoldá-lo, transformá-lo, fazê-lo então seu companheiro e amigo dedicado para todo o sempre.

HENRIQUETA VEREMATI

CONSELHO AS DONAS DE CASA

MANCHAS

OBJETOS DE MARFIM — método melhor para tirar manchas de objetos de marfim é esfregá-los com suco de limão, misturado ao sal de cozinha, empregando um pano macio. O marfim não deve ser lavado com água quente.

GORDURA — Manchas de gordura na seda ou na lã des-

parecem rapidamente tratadas primeiro com talco em regular quantidade e depois com um ferro bem quente passado nas partes atingidas. Para esta segunda operação a peça a ser limpa precisa ficar em cima de um pano macio e velho a fim de poder absorver a gordura que o calor faz desprender.

ELES PENSAM ASSIM

RESPEITO DA MULHER

De uma enquete realizada por Catulo da Fênix Cearense numa festa, entre numerosos convidados reunidos no terreiro, foram obtidas, — para passar o tempo, opiniões sobre a mulher. Vejamos algumas:

JUIZ — Onde estaria o homem, se Deus não tivesse criado a mulher?

No Paraíso.

Mas o Paraíso seria um deserto.

CRIMINALISTA — Qual é mais criminoso, o homem ou a mulher?

O homem.

E quem se julgar ofendido, remexa na sua consciência, consulte o seu coração e atire a primeira pedra.

HISTORIADOR — Serei breve, como os lares julgadores que com tanta sabedoria expendem a sua opinião.

Queria a minha opinião sobre a mulher, seja qual for? Mostrei-me os vestidos que ela vestiu durante toda a sua vida, e eu escreverei a sua história.

ASTRONOMO — A mulher é um planeta. Não tem luz própria. Vista de longe, com o telescópio da ilusão, é como a lua. Encanta! Mas, de perto, é um astro morto, sem vida. Ainda assim, ele é e será o sol do nosso sistema planetário. Quando não exerce a sua atração sobre o homem, ele fatalmente, dispersa-se nas profundezas do Nada.

RELOJEIRO — A mulher é como o relógio. As vezes, um alto preço não regula, não vale nada, quando outro barato, sai um belo regulador.

É questão de sorte. Contudo, penso que não lhe devemos dar corda demais. Ali está todo o segredo.

RADIOLOGO — O maior defeito dos homens é a concupiscência. Só olham para a mulher com o fito de saber se é conquistável, se é formosa, sem examiná-la com o raios X da

sua inteligência, que só este lhe fará ver o Anjo, que está dentro de todas elas!

É um artigo de fundo, uma novela, uma crônica, um conto, uma tirada de humorismo, um furo sensacional, de suicídio ou assassinato, tudo enfim, que um diário pode conter. Como um jornal é capaz de alçar o homem ao pináculo da glória, ou sepultá-lo no baratro do descrédito.

BOTANICO — A mulher é uma flor. É uma frase cansada, mas não podia deixar de empregá-la, como botânico que sou. Quando a vejo ao lado de um homem de ciência, de um sábio ou de um artista, irradia um perfume de orquídea, enfeitando o tronco gigantesco de um desses gigantes das nossas florestas, com as suas flores meigas e delicadas, como delicadas e meigas são todas as flores que florescem a terra.

PSICOLOGO — Os senhores vão ter uma grande decepção! Depois de um longo e profundo estudo, cheguei a esta irrefragável conclusão: — nem o homem conhece a mulher, nem a mulher conhece o homem! Sendo isso um axioma, porque vivem a falar um do outro?

Quem foi o criador da alma humana. Foi Deus.

Desde que o mal não tem cura, que ambos se estimem, resignados.

E termino com uma pergunta: se o ideal do homem é encontrar uma mulher perfeita, qual será o ideal da mulher?

ROMANCISTA — Julgo a mulher pelos romances que escrevi. Ora, ótima; ora, regular; ora, sofrível; ora, má e ora, pessima. Contudo, penso que o seu coração é muito mais bondoso que o nosso. Ela perdona tudo, menos uma coisa: — uma representante do belo sexo que seja mais bela!

Que dizer, julgando-a?

Voto contra as más e a favor das boas.

SOLE E CHUVA

O CORTIÇÃO

EDDA MARTINS

Moro bem defronte ao cortiço. Separam-nos um riziinho barrento, quintais frutíferos e galinheiros de engorda. Aos domingos a distração é namorar o cortiço.

Há miséria por lá. A gente sabe. As roupas nos varais aguentaram muita refrega. As crianças se vestem do umbigo para cima. Os cachorros são magros e rateiros. Os telhados aguentam sem telhas. Imagino que em dias de chuva põem latas vazias para sonorizar as goteiras.

Mas há alegria. A gente vê. A tarde inteira tem um sanfoneiro, no alpendre de uma das casas, e não arreda pé daquela música que ele mesmo inventou. Outro dia, ao lado, num quarto de três metros por dois de espaço, houve baile. Pelo quadrado da janela eu via os pares. Mulatos em mangas de camisa. Respeitosos. Sambando de jeito tão ritmado e gostoso que dava vontade de virar "penetra". As cabrochas paramentadas, em vestidos de "nylon", vaporosas e suadas. Em dia de futebol sou obrigada a ouvir a partida, porque, no cortiço, o rádio sobe a alturas super-sônicas.

Gostam de música também. A gente ouve. Não sei quem é o dono da vitrola, mas que ele aprecia a marcha "IV Centenario", aprecia! E' maluco pelo "IV Centenario". Tarado pelo "IV Centenario". Gasta-o das nove da manhã às nove da noite, sem interrupção...

E há um movimento de lá pra cá, de cá pra lá! Gente entrando e saindo, mudando de porta, aparecendo ora numa janela, ora noutra, em acenos e chamados, como se fosse brincadeira de "foguinho" ou de cuco.

Mora lá uma preta relutante, simpática, de olhar prolongado. A especialidade dela é cuscus. E batata doce assada, pipoca, pamonha. Tudo limpinho. Bonito. Cheiroso. Cheiroso como a quituteira em dias de sol...

E as brigas? A gente toma cada susto! De vez em quando, uma senhora de cor, de cabelo em pé, com um cabo de vassoura, berra atrás dos filhos. Malandros. Já são moços e não querem trabalhar... Não localizei onde vive o casal do escarvê domingueiro. Dão gritos de arrepiar o couro. Todo mundo corre à janela, com o prato na mão. E o homem, como vilão de cinema, "eu te mato, sua desgraçada, eu te mato" anima a tarde monótona. Mas ninguém acode. Briga de marido e mulher... Deve ser resultado dos aperitivos demorados; almoço de domingo sai tarde.

No cortiço há jogatina. A gente enxerga. Os caboclos no terreiro, acocorados em círculo, jogando o "Vinte-e-Um". O guarda não topa e já tem corrido eles a bala. Mas não dão confiança. Jogam des' que amanhece até que anoitece.

Oi, já vi enterro, batizado, casamento, mudança, Pronto Socorro, Carro de Presos, cordão carnavales-

OS POETAS DISSERAM

DO CASAMENTO

Se o casamento durasse
Semanas, meses fatais,
Talvez eu me abalancasse!
Mas toda a vida... é demais!

Augusto Gil

"Antes que cases, olha o que fazes".
O aquil que engendrou esta sentença
Foi passado de curia e fragil ao,
Quem casa... não pensa!
Quem pensa... não casa!

Augusto Gil

O santo matrimônio nos aterra,
Depois que é tão sabido
Que, nas lutas civis, sempre o marido
Paga as despesas, que custou a guerra,
Camposamor.

De cada trinta maridos,
Vês quatorze aborrecidos,
Des de todo enfastiados,
Os outros divorciados...
Soma: trinta arrependidos.

Luiz Taboada



"CAMPANHA DAS TELHAS" — Prossegue com inteiro êxito o movimento empreendido por senhoras da sociedade em favor da conclusão das obras da Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, no Jardim Paulistano. A "campanha das telhas" deverá em breve estar concluída, graças ao devotamento com que está sendo levada a efeito. A segunda reunião das organizadoras dessa campanha teve lugar na residência do casal Arnaldo Florence, na avenida Europa. O clichê acima focaliza senhoras presentes, vendo-se, a partir da esquerda: d. Ieda Rossi, Geni Medeiros, Marília Florence, Odete Paula Sousa, Angelica Stockler e Carmen Ferraz. A última reunião deverá ser realizada terça-feira próxima, na residência da sra. Aninha Mellão.

TECIDOS PARA A MODA DE 55

A viagem da princesa Margaret motiva a criação de novas cores — 1945-1954: período experimental para os grandes costureiros

LONDRES — A expressão que melhor descreve a nova moda para a primavera e o verão londrino de 1955 é "elegância sobria" — em outras palavras, o corte regular, e que de um certo ponto de vista concretiza o sonho dos costureiros. As salas são estreitas, embora com alternativas, os casacos quase sempre retos, a cintura apenas esboçada. Alguns vestidos para a tarde são tão estreitos que lembram os mais finos fusos. Há vestidos muito colantes, que desenhem os quadris.

Sem os tecidos apropriados, contudo, essa nova moda não poderia ser adotada. Há agora no mercado, por exemplo, lãs muito finas e macias, criadas propositalmente para apresentar a nova escala de tons. As novas cores, embora muito pálidas, não devem ser absolutamente denominadas "pastel", pois são tons decididos. Isso é muito importante, pois a última vez em que esses tons pálidos foram lançados, por volta de 1929 — por coincidência, dez anos depois da primeira guerra mundial — o colorido se apresentava tão desbotado que se tornavam o pesadelo dos costureiros.

PARA A VIAGEM DA PRINCESA MARGARET — As novas cores são denominadas "tons antilhaneses". Os tons pálidos já estavam em moda o ano passado, quando ficou decidida a viagem da princesa Margaret às Caraíbas, e os fabricantes de tecidos e os tintureiros encontraram no acontecimento a inspiração de que precisavam. A Princesa concordou em patrociná-la, na qualidade de Presidente do Conselho Britânico da Cor, vários tons que foram criados em vista da sua viagem. Essas tonalidades compreendem o ouro vivo, o azul celeste brilhante e o amarelo-mel, enquanto o azul marinho, cor tradicional da primavera, foi substituído por azul puro mais vivo. O cinzento neutro cedeu o lugar ao branco-Bahama, ao tabaco claro e ao café com leite, que são os tons básicos para 1955.

Esses últimos assentam na maioria das mulheres, principalmente quando realçados por tons mais vivos e mais brilhantes. Os tweeds da Escócia e de Yorkshire, muito procurados no estrangeiro, são particularmente atraentes nesses coloridos. Há, por exemplo, um tweed Ot-

terburn de grandes quadros, cada quadrado aplicado em crepe de Shetland natural. Encontram-se nessa série interessantes combinações de cores. Uma, por exemplo, é a mistu-

ra de tabaco, cinza e branco. Outro, azul-violeta vivo, violeta de Parma, verde esmeralda, havaí e branco. Uma outra Otterburn apresenta, sobre um fundo de lã natural, um único fio em relevo, rosa coral. Os tweeds da Ilha de Bute estão



Princesa Margaret Rose em crescente popularidade, e esse, pequena comunidade de ex-combatentes, em sua ilha coberta de névoa, ao largo da do Norte da Escócia, está agora fabricando tecidos para uma clientela cada vez maior.

LISTAS, ALGODÃO, E SINTÉTICOS

As listas estarão também em moda em 1955. Todos os costureiros as adotaram, Michael — um dos mais novos membros da Incorporated Society of London Fashion Designers — emprega um tecido listado de verde para casaco de linha um tanto masculinizada, para ser usado sobre um vestido justo e decotado. Um outro tecido interessante é o de listas verdes finas sobre fundo cinza. Muitos costureiros empregam as listas para dar a ilusão de uma silhueta alongada, para grande

alegria das mulheres que, desejando seguir a moda, temem seu efeito em silhueta já um tanto pesada pela maturidade.

O algodão está no rigor da moda — liso ou estampado. Quase todas as principais casas de moda o empregam para elegantes casacos, vestidos para cocktail e ainda para bonitas saídas de praia.

Uma das grandes surpresas do ano é o canhamo, esse tecido rústico que nos lembra as almofadas para a varanda. Tintos, contudo, em ricos tons pouco mais escuros do que os "tons antilhaneses", são apresentados, por duas ou três grandes casas de moda, em um dos casos, o tecido de lã.

Praticamente, todas as fibras sintéticas estão apresentadas nas coleções de Londres, desde os novos tecidos em Ardl, Terylene e Nylon, até o novo material de Cyril Lord, o Talho. Esse rayon de acetato é mais quente e mais encorpado do que a seda e se assemelha tanto ao shantung que não é fácil de notar a diferença. Michael Sherard escolheu-o para conjuntos muito elegantes, como por exemplo, um vestido justo, bordado, para tarde, usado com um casaco impermeabilizado do mesmo tom.

UMA NOVA ERA

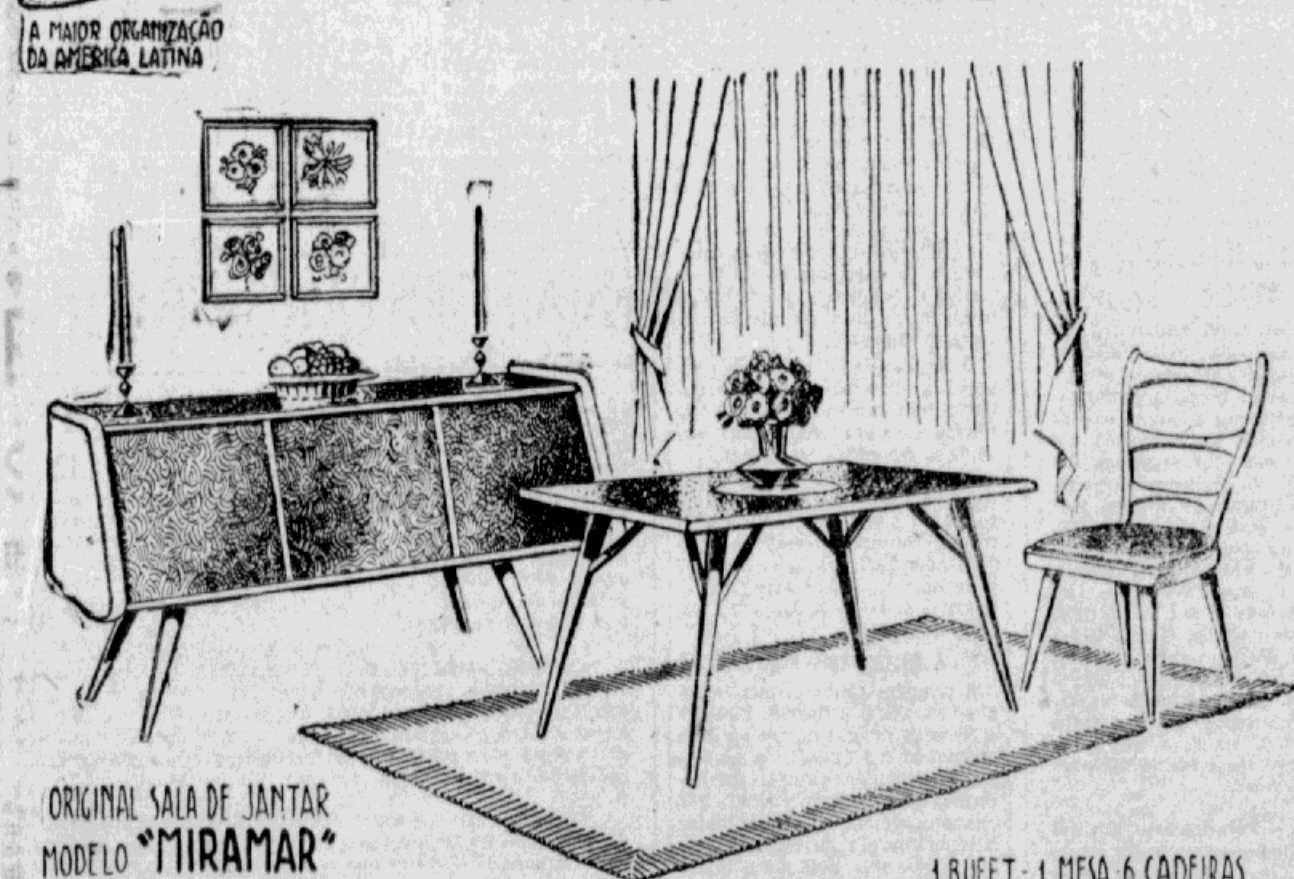
Os tecidos deste ano são, em conjunto, mais macios e mais leves, e os estampados são quase todos de flores que são ou muito grandes ou muito pequenas, e do tipo chinês. Mesmo os desenhos a pincel e a bico de pena se inspiram, em grande parte, em motivos florais, quase sempre impressos de modo a dar impressão de relevo. Todos esses estampados são muito alegres alguns evocando o Oriente.

Para finalizar, as silhuetas e os tecidos para 1955 levam inevitavelmente à conclusão de que a moda numa fase inteiramente nova, e que o ano entre 1945 e 2 hora atual representaram para o mundo da costura um período puramente experimental.

ESCOTISMO

Realizam-se na sede da União dos Escoteiros do Brasil Região de São Paulo, à rua Frederico Amador, 32, a reunião do Conselho Regional, sendo discutido vários assuntos da "colônia Regional" e apresentado pelo presidente o relatório de 1954. Na reunião participaram representantes de Associações da Capital e do Interior.

APRESENTA O QUE TODOS ESPERAVAM PARA CASA DE VERANEIO



ORIGINAL SALA DE JANTAR
MODELO "MIRAMAR"
SEM FERROS E SEM METAIS.
CONFECCIONADA EM MARFIM
OU AMENDOIM, COM TAMPOS
E PORTAS EM **FORMICA**
O MATERIAL QUE A TUDO RESISTE

1 BUFET - 1 MESA 6 CADEIRAS
ESTOFADAS EM PLASTICO
CR\$ 16.400,00

TAMBEM EM PECAS AVULSAS
E COM GRANDES FACILIDADES

CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646-1670-FILIAL-AV. IPIRANGA 520-532-S. PAULO



CR\$ 580,00
CASA PARA PASSAROS UTIL
E AGRAVAVEL ENFITE PARA
JARDIM-EM CORES VIVAS E
LTRAENTES

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

GERALDO TASSINARI

Hoje lançamos deste cantinho o nosso protesto contra a negligência da polícia de São Paulo no que tange à fiscalização no Estádio Municipal do Pacembú. Excessivamente fraca. Dois pesos e duas medidas. Se quisermos entrar com uma, duas ou três armas de fogo naquela praça esportiva, não encontraremos a menor barreira, a mínima resistência. Entraremos e dela faremos uso se quisermos, pois a polícia não vê nada, não cuida de nada. Há questão de dois anos, quando foi dada a última batida nos portões do estádio, lembramos muito bem do que aconteceu. Uma mesa repleta de canivetes, facas, revólveres e até porretes, sem contar o grande número de foguetes e rojões que ali extravasavam clandestinamente. Hoje, não há mais batidas. O "torcedor" de futebol, bem ou mal, entra no estádio sem passar por revista. E leva o que quer para fazer o uso que melhor lhe aprouver. Até rojão de vara entra no campo. Outro dia, um estourou lá em cima e a vara, como uma lança, caiu para se fixar no campo. Poderia ter acertado alguma pessoa e isso seria uma consequência da incompensável negligência dos policiais em permitir que o "torcedor" vá munido para o próprio da municipalidade. Volta e meia estoura um camaráu no meio da "torcida". É proibida a entrada de fogos no campo, mas todos os domingos, sem exceção, ouvimos os estampidos. A polícia dorme e o "torcedor" fanático se aproveita. Há pouco tempo, levaram uma galinha ao estádio. Jogaram-na dentro do campo num jogo do São Paulo e do Sorocaba, o roupeiro do clube, quem a levou para casa. Até galinha passa pelos portões.

Dois pesos e duas medidas tem usado a polícia relativamente ao tratamento dado aos "torcedores" que se exibem nos gerês e arquibancadas. Se é um pobre diabo de geral, não há explicação. Bordoado em cima, solmões e carro de preso. Um simples bate-boca dá motivo para a intervenção geralmente fútil dos policiais. Se o bochicho se verifica nas numeradas, principalmente ali nas cercanias da Tribuna de Honra, onde só sentam fiquês, a polícia age de outra forma. Quase sempre com a política dos panos quentes. Procuram os mantenedores da ordem abalar o surto com os célebres deixa-disso. Por que essa diferença? Só porque o grande das numeradas, o homem do dinheiro tem força política, tem posição para assustar a polícia? A lei é uma só, amigos, e deve ser aplicada igualmente para o rico ou para o pobre, para o preto ou para o branco, nas gerês ou nas sociais. Com a palavra o general Honorato Pradel, digníssimo secretário da Segurança Pública que, acreditamos, desconhece essa disparidade na ação de seus comandados por ocasião dos jogos tumultuosos no Pacembú.

TEM NOVOS DIRIGENTES A AQUATICA PAULISTA

Edward Afonso Costa o presidente eleito da Federação Paulista de Nataçao — Pedro Luiz Silveira e Julio Borela os demais componentes

— Varias

Com o objetivo de reformar os quadros administrativos da Federação Paulista de Nataçao, realizou-se no ultimo sábado a assembleia da entidade máxima paulista, que contou com a presença dos inúmeros representantes das agremiações que vêm prestigiando as atividades da mentora estadual.

Duas chapas foram organizadas para concorrer ao pleito da ultima semana, "equilibrando-se os valores que comungam as duas facções, pois, nos bastantes conhecidos em nossos circuitos esportivos foram indicados para os postos eletivos.

Ao término da votação registrou-se o total de 21 votos, cabendo doze à chapa encabeçada por Edward Afonso Costa, experientado dirigente da nataçao em nosso Estado e no país. Seu

companheiro, para a vice-presidência, foi Pedro Luiz Silveira, outro destacado membro da coletividade aquática paulista. Julio Borela foi escolhido para a pasta das finanças, o que representa índice de segurança para os dias vindouros no seio da F.P.N.

Murilo Matos Faria, Carmine Zoccoli e Silvano Cinini constituíram a chapa que perdeu apenas por três votos, evidenciando, assim, o prestígio que seus integrantes desfrutam nas rodas da aquática paulista.

Dentro de alguns dias serão divulgados os planos da nova diretoria da Federação Paulista de Nataçao, desta feita constituída por elementos de projeção em nossos meios esportivos. Todos eles experimentados dirigentes da nataçao especialidade em nosso Estado.

TRAVESSIA DE S. VICENTE A NADO

Sergio Soares Rodrigues, do Internacional, foi o vencedor — Silvia Lilian Bitran triunfou na série feminina — Os resultados gerais

Os militantes da nataçao tiveram domingo ultimo mais uma das raras oportunidades que se oferecem aos fundistas da aquática em nosso Estado. Com a extinção da tradicional "Travessia de São Paulo a Nado", dada a poluição das águas do Rio Tietê, poucos tem sido os empreendimentos reservados aos especialistas em longa distancia.

A travessia da baía de São Vi-

cente, que se efetivou pela 13.ª vez, constituiu grande atrativo para os mais categorizados especialistas da nataçao paulista, que formam as fileiras do Internacional, Saldanha, Tumiaru, São Vicente Praia Clube e Clube Municipal de São Vicente.

Coubé a Sergio Soares Rodrigues o primeiro posto na classificação geral, enquanto que Silvia

Bitran, a festejada defensora do Internacional conquistou o titulo feminino, após obter o sétimo posto, entre os 52 participantes relacionados na meta de chegada.

No computo coletivo os "rubros" da Ponta da Praia registraram expressiva vitória, secundados pela equipe do Tumiaru, também integrada por elementos promissores.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação individual apresentou, entre os 10 primeiros colocados, os seguintes participantes:
1.º lugar — Sergio Soares Rodrigues — Internacional, 15'27";
2.º — José Roberto de Neiva Paiva — Saldanha, 15'49"; 3.º — Umberto Hirano — Internacional, 15'59"; 4.º — Carlos Aschfsky — Saldanha, 16'07"; 5.º — Onda-maria Silva — Internacional, 16'48"; 6.º — Amaury Burgos — Internacional, 16'52"; 7.º — Silvia Lilian Bitran — La moça — Internacional, 16'52"; 8.º — Roberto Hirano — Internacional, 9.º — Nilo E. Ferreira — Saldanha, 10.º — Washington Davinir de Barros — Internacional.

COLETIVAMENTE

Na ordem coletiva verificaram-se as seguintes classificações:
Campeão absoluto — Clube Internacional de Regatas — de Santos.
Vice-campeão — Clube de Regatas Tumiaru — de Santos.
3.º lugar — Clube de Regatas Saldanha da Gama — de Santos.
4.º lugar — São Vicente Praia Clube — de São Vicente.
5.º lugar — Clube Municipal — de São Vicente.

Campeão masculino — Clube Internacional de Regatas — de Santos — 23 pontos.
Vice-campeão — Clube de Regatas Saldanha da Gama — de Santos — 36 pontos.
3.º lugar — Clube de Regatas Tumiaru — de São Vicente — 139 pontos.
4.º lugar — São Vicente Praia Clube — de Santos — 149 pontos.

5.º lugar — Clube Municipal — de São Vicente — 198 pontos.
Campeão feminino — Clube Internacional de Regatas — de Santos — 6 pontos.
Vice-campeão — Clube de Regatas Tumiaru — de São Vicente — 17 pontos.

Classificação de São Vicente:
Campeão absoluto — Clube de Regatas Tumiaru — 34 pontos.
Vice-campeão — São Vicente Praia Clube — 35 pontos.
3.º lugar — Clube Municipal — 78 pontos.
Campeão feminino — Clube de Regatas Tumiaru — 6 pontos.

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 227, Das 14 às 18 horas. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marcelina, 458, Tel.: 5-0914.



Newton Santos está escalado

HOJE, AS 21,30 HORAS:

Paulistas vs. cariocas no gigantesco Maracanã

No momento em que o preado leitor estiver correndo os olhos por estas linhas, milhares de torcedores de São Paulo estarão integrando a caravana que segue em direção ao Rio de Janeiro a fim de assistir ao magistoso duelo desta noite entre Paulistas e Cariocas. Há uma tradição no ambiente e essa tradição — pretendem os paulistas — deve ser conservada. A frase que se tornou famosa: "O Maracanã é um bairro paulista", vai hoje sentir os efeitos de um novo surto de emoções. Os selecionados do Distrito Federal e de São Paulo reunem-se numa peleja de grandes proporções, que deverá ser presenciada por um publico recorde que levará às bilheterias do maior estádio do mundo aproximadamente dois e meio milhões de cruzeiros de renda.

ADIAMENTO

Ontem à tarde o Conselho Técnico de Futebol da CBD se reuniu para deliberar sobre uma possível necessidade do adiamento do duelo, em virtude das condi-

ções atmosféricas. E que chovia forte na capital do país e ventulou-se a possibilidade de não haver jogo na noite de hoje caso o tempo não o permitia. Se chovesse, o duelo seria adiado para sexta-feira, ocasião em que será disputado de qualquer maneira. Nesse caso, havendo ainda a necessidade de um terceiro jogo, o mesmo seria disputado em São Paulo na próxima terça-feira.

QUADROS

Martin Francisco, abordado ontem à noite pela reportagem, não se manifestou claramente a respeito da formação que pretende dar ao selecionado do Distrito Federal, mas elucidou pontos que tiram qualquer dúvida quanto à organização que deverá ser observada pelo conjunto guanabarrino. Eis alguns dos esclarecimentos feitos pelo preparador carioca: — Oni será o goleiro. Foi infeliz no jogo com os paulistas e é este o momento psicológico para lançá-lo em busca da recuperação técnica e moral. Se ele não se agarrar agora, Oni estará acaba-

do para o futebol. Deve jogar, a não ser que motivos de ordem física o impossibilitem de entrar em campo.



Humberto está na brecha para jogar.

Relativamente à defesa, afirmou Martin Francisco que não haverá alteração nenhuma. O único ponto vulnerável e que deverá ser corrigido é o gol e já foi encontrada uma solução para guardá-lo com o aproveitamento do próprio Oni. Helio treinou e treinou bem. Todavia, o técnico optou pela conservação de Oni. Caso resolvido. Na linha média não haverá mudança alguma bem como não se mexerá na dupla de zagueiros. Com relação ao ataque, Martin Francisco manifestou-se favorável ao afastamento de Pinga, cuja atuação não lhe agradou e cujas condições físicas não são satisfatórias.

— Tenho duas formulas para cobrir a vaga de Pinga — disse Martin Francisco. A primeira seria o lançamento de Ademir na extrema esquerda, completando-se a ofensiva. A segunda seria levar Garrincha para aquele posto e trazer Ademir para a direita. Não quero, porém, tirar Garrincha do seu verdadeiro posto, o que quer dizer que poderai anunciar minha preferência pela formula numero um.

Como se observa, não há alteração na esquadra carioca e não se essa motivada pela ausencia de Pinga e que será prontamente coberta por Ademir. Conclui-se, pois, que os cariocas alinharão Oni; Mirim e Pinheiro; Dequinha, Cavallinho e Nilton Santos;

Garrincha, Rubens, Indio, Didi e Ademir.

PAULISTAS

No exercício levado a efeito ontem Almore aproveitou Humberto com um treinamento especial. Tem-se como certo seu reaparecimento no comando da ofensiva. Pala-se ainda na inclusão de Fiume na intermediária, aparecendo entre Djalma Santos e Almore. Instado pela reportagem, Almore foi sucinto:

— Nada posso adiantar. Dependendo do pronunciamento de um Departamento Médico e das condições atmosféricas para anunciar o quadro.

Todas as perguntas que lhe foram dirigidas tiveram respostas elusivas: "Sim, talvez, não, é possível, quem sabe, etc.". Na opinião de nossos companheiros de trabalho, enviados especiais ao Rio, Almore lançará Walter na meia direita, Fiume no centro da intermediária e Rodrigues na ponta esquerda, marcando ainda o retorno de Humberto. Assim sendo a esquadra paulista estará formada por Gilmar, Helvio e De Sordi; Djalma Santos, Fiume e Almore; Juinho, Walter, Humberto Jair e Rodrigues.

HORARIO

O duelo será iniciado exatamente às 21.30 horas. Não haverá hasteamento do Pavilhão Nacional, prestando-se assim uma homenagem postuma à memória do ex-presidente Arthur Bernardes.



Ademir jogará contra os paulistas.



Fiume poderá ser lançado hoje na intermediária paulista

JUIZ

Esteban Marino foi designado pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. para dirigir o encontro de hoje à noite.

SAUDAÇÃO

Antes do início do encontro, Ademir Ferreira da Silva, campeão mundial do salto triplice, que chegou ontem ao Rio, por volta das 14.30 horas, dará uma volta olímpica no Maracanã, recebendo os aplausos da torcida brasileira com a qual volta a conviver.

DETALHES

A decisão do certame nacional

se fará pela melhor de quatro pontos. Um empate não dará o título aos paulistas. Para que o bi-campeonato seja conquistado é preciso que os bandeirantes vençam. Caso contrário, teremos o terceiro jogo, domingo à tarde no Estádio Municipal do Pacembú, ocasião em que será decidido o título. Em 14 jogos disputados entre as duas seleções, os paulistas venceram 9 e empataram cinco vezes, no Pacembú. No Rio no certame de 52, ganharam os paulistas o primeiro jogo por 3 a 0 e, empatando o segundo, conquistaram o título que hoje virá como cartel para a tentativa do bi-campeonato.

ANIMADORES OS INDICES DO TRIANGULAR DE TIRO AO ALVO

Consolidou o Tietê a posição de lider do sugestivo empreendimento — Antonio Guzman o primeiro classificado individualmente — Os ultimos resultados

Enquanto os calendarios oficiais encontram-se ainda em fase embrionaria, os militantes das di-

versas modalidades cultivadas entre nós vêm mantendo uma série de competições, cujo objetivo é manter a forma técnica dos militantes. Como ocorre com outras modalidades desvolutas entre nós, o tiro ao alvo também vem realizando um sugestivo torneio interclubes, que os organizadores deliberaram denominar triangular, em face de congregar em seus diversos lances os atiradores do Floresta, Mogiana e Tietê.

5 POR DIA...

1 — O Flamengo, do Rio, tornou-se bi-campeão carioca de 53-54. Na turma de 54, figuraram 21 profissionais sendo 4 cariocas, 4 paulistas, dois paraguaios, dois do Estado do Rio, dois de Alagoas, um do Rio Grande do Norte, um mineiro, um parabaiano, um paraense, um cearense e um maranhense.

2 — A B. Oldendorff foi um dos mais notáveis campeões argentinos de corridas de fundo. Em 1901 estabeleceu o primeiro recorde nacional da Argentina dos 400 com 51,8 segundos. Em 1903, G. Martinez Guerrero, do Gimnasia y Esgrima baixou essa marca para 51,6, desta feita correndo no Torneio Universal. Depois, essa marca somente foi igualada — 51,0 — em 1928, pelo atleta R. Gente. E, em 31, desceu para a casa dos 50 segundos, pela primeira vez, por intermédio de G. U. Lorenzo, que conseguiu 50,2. E, em 32, o mesmo Lorenzo chegou aos 50 segundos cravados.

3 — Para Pindaro, um dos notáveis escritores gregos da era clássica, que viveu entre os séculos VI e V, antes de Jesus Cristo, a vitória de um atleta servia quase sempre de ponto de partida para uma série de digressões laudatorias e de alusões mitológicas que dificultam a compreensão do leitor moderno.

4 — No sul-americano de 54, tornou-se famoso o ponteiro esquerdo Medina, do Chile, por ter marcado, logo nos primeiros minutos de jogo, um gol contra os uruguaios e outro contra os argentinos. Nesse certame, que se efetuou no Chile, a turma brasileira foi a única que conseguiu derrotar a chilena. 1 a 0. Gol de Heleno com oportuna cabeçada. — L. S.

Após o sucesso alcançado no concurso de arma curta, com a participação dos melhores especialistas em revolver, deliberaram os concorrentes criar mais alguns lances interessantes nas ampolgantes jornadas de confraternização. Foi, então, instituída a competição de carabina, outra especialidade que reúne nos clubes bandeirantes uma pleiade de notáveis praticantes.

O regulamento deste torneio prevê a disputa de seis provas, sendo duas de carabina a 50 e 100 metros, duas em 3 posições e 2 em 40 tiros deitado a 50 metros.

A contagem de pontos por turma é de 3 para o 1.º lugar, 2 para o 2.º, e 1 para o 3.º. Há igualmente, contagem geral para os resultados individuais, na seguinte ordem: 1.º — 3 pontos, 2.º — 5, 3.º — 4, 4.º — 3, 5.º — 2 e 6.º lugar 1 ponto.

A PRIMEIRA PROVA

A primeira prova disputada foi a de carabina ("match inglês") a 50 e 100 metros, que se realizou anteontem, no estande da Mogiana, em Mor. Já: Cruzes. Infelizmente, por motivos ainda não apurados, deixou de se apresentar a representação do Floresta, ausência essa que diminuiu o brilho dessa primeira disputa, ocasionando, assim, um confronto apenas entre o Tietê e a Mogiana.

Os resultados, a despeito da presença de categorizados especialistas, não foram dos melhores. Apenas Guzman, que foi o vencedor do certame, conquistou índice técnico apreciável, superando por nítida margem de pontos o segundo classificado, que foi o atirador Olavo Bruhns. Mario Soubhia, que também pertence ao núcleo de tiro ao alvo do Clube de Regatas Tietê, foi o terceiro colocado, porém, com resultado muito aquém de suas possibilidades habituais.

Não fouse o forte vento que soprou durante o desenvolvimento do cotejo, certamente teriamos registrado níveis técnicos superiores. O vento se fez sentir com maior intensidade na disputa dos tiros a distancia de 100 metros, constituindo, desastrosamente, sério obstáculo para os concorrentes.

FAKIR URBANO

O Fakir Urbano é a Palmeiras Maracana hoje, às 18 horas, no salão da avenida São João, 901, no lado do Cine Ritz, uma reunião de cordialidade à imprensa, iniciando, ocasião, as suas provas de jejum.

OS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os classificados na prova de carabina 50/100 metros, levada a efeito no "stand" da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo:

1.º, Antonio Guzman, Tietê, 388 pontos; 2.º, Olavo Bruhns, Tietê, 383; 3.º, Mario M. Soubhia, Tietê, 376; 4.º, Steiner Svarlien, Mogiana, 375; 5.º, Armando Braga, Tietê, 375; 6.º, Genival Vasconcellos, Mogiana, 375; 7.º, Tuffy Elias Andery, Mogiana, 368.

Com a equipe integrada por Guzman, Bruhns e Soubhia, o Tietê obteve o primeiro posto na ordem coletiva, com 1.747 pontos, enquanto que a Associação Vasconcellos, Mogiana, 1.

Mogiana de Tiro ao Alvo conquistou a soma de 1.717 pontos.

A SITUAÇÃO DO TORNEIO

Os números do Torneio Triangular de Tiro ao Alvo apresentam os participantes na seguinte ordem de classificação:

COLETIVOS — 1.º Clube de Regatas Tietê, 3 pontos; 2.º, Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, 2, e 3.º, Associação Esportiva Floresta, 0.

INDIVIDUAIS — 1.º, Antonio Guzman, Tietê, 8; 2.º, Olavo Bruhns, Tietê, 5; 3.º, Mario M. Soubhia, Tietê, 4; 4.º, Steiner Svarlien, Mogi, 3; 5.º, Armando Braga, Tietê, 2, e 6.º, Genival Vasconcellos, Mogiana, 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TUDO EM ORDEM NA SELEÇÃO PAULISTA — Notícias vindas do Rio nos dão conta que o ambiente na concentração das Palmeiras é magnífico estando todos os craques com boa disposição e aptos a conseguir um magnífico feito. Ontem cedo o ponteiro Tietê deixou-se ao massagista Mario Americo de que estava sentindo dores numa das pernas, presumindo-se tratar de uma distensão. No entanto, aguardava-se a chegada do dr. Sergio Blumer Bastos para examinar o jogador e dar a ultima palavra sobre o assunto. O "biche" pela vitória deverá ser de Cr\$ 5.000,00 e pela conquista do titulo de Cr\$ 20.000,00.

CLOVIS, AMERICO E O FLUMINENSE — Devidamente autorizados pelos responsáveis, deixaram a concentração ontem os jogadores Clovis e Americo para irem visitar o Fluminense. O centro-médio foi conhecer o seu novo clube e quanto a Americo, parece que o Linense perderá o seu profissional, cedendo-o para o tricolor carioca.

PODERÁ JOGAR EM 3 LAGOS — O Palmeiras aguarda a resposta do Democrata F. C. de 3 Lagos para se exibir naquela cidade. Sabe-se que o alvi-verde pediu Cr\$ 70.000,00 livres de qualquer despesa.

ARNALDO NO PALMEIRAS — Segundo tudo indica o Palmeiras deverá contratar o zagueiro Arnaldo do Juventus. A nossa reportagem apurou que o citado profissional deveria seguir com os "periquitos" para Belo Horizonte, mas chegou tarde para receber as passagens, ficando então acertado que o "vigoroso" boque "grená" treinaria no proximo dia 5 no Parque Antártica.

GRANDES NOVIDADES NO COLETIVO LUSO — Ontem, durante 90 minutos, divididos em dois tempos de 45, treinaram os lusos preparando-se para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". As novidades da pratica foram as presenças de Reinaldo, Belmiro, Manduca e Renato que retornou da Portuguesa Santista. Os titulares venceram por 2 tentos a 1 com gols marcados por intermédio de Atis e Ortega para os efetivos e Canhotinho para as reservas. O quadro principal albi-verde: Dimas, Hermínio e Floriano; Peter, Ceel (Reinaldo) e Zinho; Osvaldinho, Zé Amaro (Renato), Ayrton, Atis e Ortega.

HOJE CONCENTRAM-SE OS MISTOS DO SÃO PAULO — Os sampulhões do quadro misto iniciaram hoje às 17 horas a concentração tendo em vista o jogo contra o Corinthians para a decisão do titulo daquela categoria.

MAURINHO MAIS 10 DIAS — Por determinação do departamento medico do clube do Canilado o ponteiro Maurinho deverá permanecer mais 10 dias com o pé engessado.

BRANDÃO RENOVOU — O técnico Brandão renovou o seu contrato com o Corinthians pelo espaço de um ano. Com isto assegurou o alvi-verde o famoso "gacha" para dividir a sua equipe, deixando o Palmeiras a ver navios. Brandão receberá Cr\$ 25.000,00 por mês.

No Bonfim será disputado esta tarde o premio "José Guatemozim Nogueira"

A TRADICIONAL PROVA DO TURFE CAMPINEIRO MARCARÁ O ENCONTRO DE DON FIRMIN, CRUZEIRO, DALAL, D. I. P., NAFE, HIEROGLIFO, ESPETACULO E BUBY — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 30 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, à tarde, no velho Hipódromo do Bonfim, a tradicional jornada da semana.

O programa, sem dúvida um dos mais bonitos conjuntos dos últimos meses, está formado por oito parcos e ainda encerra um atrativo da esfera clássica — o premio "José Guatemozim Nogueira", em homenagem ao fundador fútil local. A carreira em referência marcará o encontro, nos 1.500 metros, de Don Firmin, Cruzeiro, Dalal, D. I. P., Nafe, Hieroglifo, Espetáculo e Buby.

Em parte ainda do programa, os premios "Rotary Clube de Campinas", "Paul Harris" e "Rotary Internacional".

INFORMES

A seguir, encontramos os informes dos costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, quinta-feira, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas

(1) Estenografo, N.C. 34

(2) Jeruqui, J. M. C. 36 2

(3) Trigueiro, R. Penido 33 6

(4) Non Ducor, J. Santos 33 1

(5) Alforge, D. Mach. 33 4

(6) Pantaleão, A. Med. 33 7

(7) C. G. S., O. V. And. 30 8

(8) Lancaster, G. Leme 48 3

(9) G. T. val reaparecer em turna dentro de seus recursos, razão pela qual leva o nosso voto. O torcedor NON DUCOR, que há muito não corre, parece-nos a diferença maior. ALFORGE ganha destaque entre os demais.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas

(1) Robinprince, B. G. 56 3

(2) Convencida, O. V. A. 51 2

(3) Tiberius, Marques 51 6

(4) Paca, Carvalheiro 56 4

(5) Muchacho, J. Cruz 52 7

(6) Embassador, J. Cruz 52 5

(7) P. Burgomaster, C.B. 54 1

(8) ROBINPRINCE, muito embora tenha subido de companhia, pode perfeitamente repetir a sua mais recente vitória, pois a turma está favorável. AMBASSADOR é o maior rival do nosso preferido, podendo vencer, no caso de fracasso de ROBINPRINCE, TIBERIUS a postos.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas

(1) Cigarra, Cavalheiro 51 6

(2) Carnet, R. Penido 54 4

(3) Lero Lero, Bueno 56 7

(4) Goody, Andrade 54 8

(5) Fleuse, G. Leme 54 3

(6) Flexible, Garcia 56 1

(7) Colorado Kid, O. M. 54 2

(8) LERO-LERO, que descansou e volta em grande forma, deve levar a melhor, já que se encontra em turna e camaráda. GARNET, que tem corrido com regularidade, é o candidato seguinte. A ligeira CIGARRA é bem lembrada aos zaristas.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,35 horas

(1) Az de Espadas, J.C. 53 7

(2) Acrilim, A. Assade 48 2

(3) Balística, Cunha 50 8

(4) Nyanza, Guimarães 50 1

(5) Desespero 58 2

(6) Araponga, Penido 53 3

(7) Coco, J. Santos 50 1

(8) Moreninha, J. Cruz 50 3

(9) Borneu, Bueno 51 6

(10) Mercen, Maldana 58 4

(11) BALISTICA e AZ DE ESPADAS devem decidir a primeira colocação, não são melhores que os demais. Por mais palpite preferimos a ordem enunciada.

NYANZA, que voltou saindo bem, pode ser a surpresa do parque.

5.º PAREO — "Rotary Club de Campinas" — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 15,10 horas

(1) Iotó, G. Maldana 56 6

(2) Exirato, Cavalheiro 54 2

(3) Coquet, J. Santos 48 4

(4) Epiro, Penido 50 7

(5) Big Garbo 32 8

(6) Estouvada, Borges 49 3

(7) Proton, Clemente 54 1

(8) Partida, B. Gomes 54 5

(9) COQUET, muito prejudicado na última parcerinha, EPIRO, que vem de vitória. BIG GARBO, confirmando agora seus exercícios, e mais ESTOUVADA, bem colocada na distância, devem decidir a vitória. Por mero palpite vamos preferir a ordem acima.

6.º PAREO — "Paul Harris" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15,50 horas

(1) Cafuné, Maldana 53 7

(2) Kaatri 48 1

(3) Cravinho, Oliveira 58 4

(4) Offr, G. Leme 56 3

(5) Vigilante, Ferreira 56 6

(6) CAPUNE, embora algo deslocado, ainda assim é a força, e em condições normais deve levar a melhor, pois a turma lhe perde em valor. Para a formação da dupla agada-nos o CLARITO, ficando a parte na VENCEDOR-VIGILANTE como o melhor azar da prova.

7.º PAREO — "José Guatemozim Nogueira" — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas

(1) Don Firmin, Ferreira 56 8

(2) Cruzeiro, Marques 56 2

(3) Dalal, C. Borges 48 3

(4) D. I. P., E. Garcia 58 1

(5) Nafe, R. Penido 56 3

(6) Hieroglifo Guim. 48 4

(7) Espetaculo 52 6

(8) Buby, A. Nobrega 56 1

(9) A prova básica está com um campo bonito e equilibrado, pois são vários os candidatos com iguais possibilidades. ESPETACULO, cuja estreia agradou, DON FIRMIN bom corredor entre nós, e mais HIEROGLIFO, cuja forma atual é soberba, surgem com chance maior que a dos demais concorrentes. Indicamos na ordem enunciada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
C. G. T. ROBINPRINCE LERO LERO BALISTICA COQUET CAPUNE ESPETACULO FOSCA	NON DUCOR AMBASSADOR CARNET AZ DE ESPADAS EPIRO CLARITO DON FIRMIN BIG BEN	ALFORGE TIBERIUS CIGARRA NYANZA BIG GARBO VENCEDOR HIEROGLIFO POLARGON

DESPREZO, FLAMEL E POTOCA, OS MAIS PREFERIDOS NA SABATINA

Conhecidas as prováveis montarias para as oito carreiras — Cercada de interesse a eliminatória de potranças

O programa do festival de sábado está formado por oito parcos muito equilibrados. A "catedral" teve grande trabalho no estudo de possibilidades e, afinal agrupou os mais prováveis favoritos: Abom, Delvita, Bavarde, Desprezo, Jucachup, Erivan, Guandu, Flamel e Potoca. Dentre todos, maiores atenções passaram desde logo a merecer Desprezo, Flamel e Potoca.

PILOTOS COMBINADOS

São as seguintes as montarias prováveis para as carreiras de sábado à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas

(1) Abom, S. Ferreira 53 2

(2) Bucumanta, Alonso 46 1

(3) Bauzi, O. Reichel 57 1

(4) Desafio, J. Camargo 58 4

(5) Ardeolo, P. Vaz 58 3

(6) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas

(1) Delvita, A. Artin 52 6

(2) Polidor, J. O. Sousa 57 2

(3) Dummy, A. Xavier 54 3

(4) Marival, J. C. Rosa 56 1

(5) Solu, M. Teixeira 58 5

(6) Ery, W. Montanha 56 7

(7) Ego, J. M. Amorim 54 4

(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas

(1) Bavarde, R. Zamudio 55 2

(2) Tilda, J. Alves 55 7

(3) Iberta, R. Latorre 55 4

(4) Galeandra, Taborda 55 1

(5) Burtile, A. Xavier 55 8

(6) Calandra, Greme Jr. 55 3

(7) C. Preta, O. Reichel 55 3

(8) Ophelia, O. Andrade 55 10

(9) Grevilha, L. Vargas 55 6

(10) Orfay, P. Vaz 55 9

(11) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 hs.

(1) Desprezo, P. Vaz 55 7

(2) Filante, R. Martins 55 2

(3) Cucunin, J. Alves 55 3

(4) Refrão, M. Alonso 55 11

(5) Bartim, S. Ferreira 55 12

(6) Jacurui, J. Carvalho 55 9

(7) Chou, L. Gonzalez 55 10

(8) Belair, E. Gonçalves 55 8

(9) Jaqueta, J. P. Sousa 55 5

(10) Sim, R. Latorre 55 2

(11) H. Master, Zamudio 55 6

(12) Kepler, A. Xavier 55 1

(13) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas

(1) Piezela, O. Andrade 55 1

(2) Brincador, J. Sousa 55 6

(3) Alicante, D. Garcia 57 2

(4) Quebracho, Teixeira 57 4

(5) L. L. Lamarque, Alonso 55 6

(6) C. Mozart, S. Ferreira 58 8

(7) Exquisite, G. Silva 53 3

(8) Jucachup, Camargo 57 5

(9) Benur, O. Moura 58 9

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 hs.

(1) Erivan, J. Camargo 55 3

(2) Guandu, R. Latorre 56 8

(3) Flama, L. B. Gonçalves 56 1

(4) Marrakech, Pinheiro 56 7

(5) Pirita, L. Vargas 54 9

(6) Mandaguazu, P. Vaz 56 4

(7) Alençon, A. Xavier 56 3

(8) Alvaro, J. Alves 56 5

(9) Elvante, A. Artin 54 2

(10) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 hs.

(1) H. Ball, R. Latorre 55 5

(2) Rossi, L. B. Gonçalves 55 4

(3) Flamel, J. Alves 55 8

(4) Irtio, S. Ferreira 55 9

(5) Kibitz, L. Gonzalez 55 3

(6) Refrão, M. Alonso 52 7

(7) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 hs.

(1) Decio, P. Costa 55 2

(2) M. Mar, R. Zamudio 54 6

(3) Gusponga, P. Vaz 54 9

(4) Petiche, J. C. Rosa 54 11

(5) Romanita, J. Alves 54 10

(6) Ondó, F. Sobreiro 56 1

(7) I. Facto, V. Pinheiro 56 5

(8) Jaira, A. Artin 54 7

(9) Edelen, E. Garcia 56 4

(10) Zezinho, J. O. Sousa 56 2

(11) D. Miguel, T. Silva 56 3

O 2.º, 3.º e 4.º parcos na pista de grama e os demais na de areia, sendo o 5.º corrido pela variante.

O "Betting" dupla desta corrida tem um saldo de Cr\$ 79.905,40.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Montarias oficiais para as carreiras de 6.a-feira

S. VICENTE, 30 ("CORREIO") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de sexta-feira, à noite, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 19,30 horas

(1) Golden, L. Acuna 58 4

(2) Pirajui, R. A. Pinto 58 8

(3) Aulico, S. Iodice 58 3

(4) Joncho, R. Pereira 58 5

(5) Niente, G. Silva 54 2

(6) Intrepida, S. Silva 56 7

(7) Miramar, A. Medina 56 1

(8) Gangorra, F. Imene 56 6

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20 horas

(1) Maubam, R. A. Pinto 54 2

(2) Chemur, L. Acuna 58 6

(3) Championne, Medina 56 4

(4) T. Ritinha, Pereira 56 1

(5) El Zingaro, J. Cruz 56 3

(6) B. Nova, S. Ribeiro 56 5

(7) Angura, G. Silva 56 7

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 20,30 horas

(1) Domella, G. Silva 53 6

(2) Dilettante, I. Severo 53 3

(3) Discipulo, A. Cunha 55 4

(4) Triton, H. Paulino 55 2

(5) Haralem, S. Iodice 55 5

(6) Outubro, A. Rocha 56 1

4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 21 horas

(1) Demagogia, Sobreiro 52 8

(2) Pyro, A. Rocha 56 3

(3) Diurna, S. Iodice 52 2

(4) Netunio, D. Machado 50 5

(5) Sereno, H. Paulino 56 1

(6) Hollyta, L. Sá 56 4

(7) L. Ont, M. Marques 52 7

(8) Mimosa, L. Sierra 52 9

(9) Firenze, J. Zeferino 52 10

(10) Nicolau, O. Moura 52 10

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 21,55 horas

(1) Jaqueta, Paulino 54 1

(2) Garland, XX 54 2

2-2 Hamag, R. Pereira 56 3

3-3 M. Rica, J. Martins 52 5

4-4 Palaz, R. A. Pinto 56 4

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 22,10 horas

(1) Pair Clever, Garcia 60 2

(2) Groom, H. Paulino 48 1

2-3 Minarso, S. Iodice 48 7

(4) D. Powell, Monteiro 58 4

(5) Impulsivo, Nobrega 50 3

(6) Europeo, R. A. Pinto 50 5

(7) Valeta, A. Cunha 50 6

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 22,45 horas

(1) Alviada, L. Acuna 56 2

(2) Miro, R. Pereira 54 3

(3) Nono Solo, XX 50 1

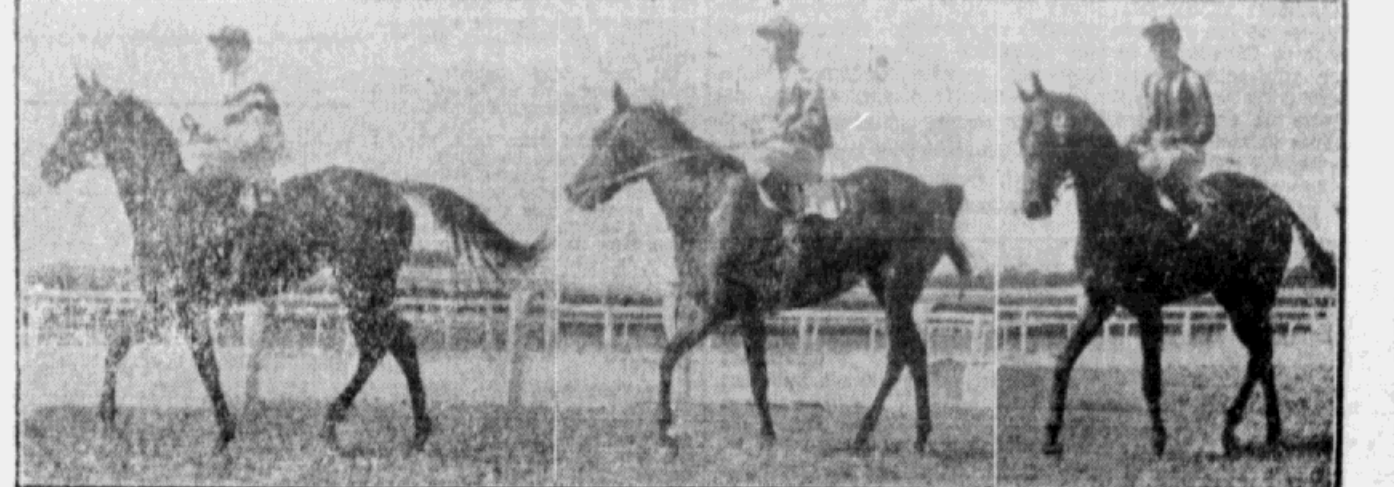
(4) Pirilampo, Medina 54 8

(5) M. Linda, S. Iodice 54 4

(6) Bitoca, XX 56 6

(7) Lunera, D. Machado 52 5

(8) Setor, H. Paulino 58 7



OS GANHADORES DA NOVA GERAÇÃO — À esquerda para a direita, os ganhadores da nova geração, nas últimas reuniões: Guayquis, a ganhadora da primeira eliminatória, é uma filha de Bleneran e Aripuana. Defende as cores do sr. Jean C. Heymann, teve a direção de J. P. Sousa e é treinada por José Nascimento; Biella, a vencedora a seguir, é igualmente treinada por J. Nascimento e recebeu a direção do aprendiz Gasão Massol. É uma filha de Clario e Minerva e defende as cores do sr. Paulo Vespucci; Cristal, o ganhador da eliminatória de potros, é um filho de Royal Fores e C. Jewel, treinado por Juan de la Cruz. Foi montado por Guillermo Silva e defende as cores do "Stud" Seabra.

Bakari estreia dispensando vantagem a todos adversarios

Embora em situação desfavorável, o cavalo platino pode levar a melhor no G. P. Antonio Prado — Montarias prováveis para as oito provas

As carreiras de domingo, em Cidade Jardim, em número de oito, estão muito bem formadas, quase todas com bom número de inscrições e nada fracas. A prova de honra é o Grande Premio "Antonio Prado", em 2.000 metros, com as inscrições de Canaletto, Filosofo, Quilix, New Wonder, Sellina, Odeon, Bakari, Brugelo e Go-Drake. Um bom número e todos concorrentes de grandes recursos, prometendo a prova uma disputa interessante.

Bakari, um platino da esfera clássica, vai estreiar na pista paulistana em situação não muito favorável. Terá de dispensar muitos quilos aos adversários, na escala de 59 para 51. Canaletto, Quilix e Odeon levarão 51; a Platina Sellina carregará 53 e os nacionais de mais idade levarão 55 quilos. É fácil perceber-se que o filho jogará uma cartada difícil ao longo dos dois quilômetros clássicos.

Não são ainda conhecidos até os momentos os favoritos da domingueira, mas se acredita que a preferência do público estará com Encantado, Rostand, Higienópolis, Fair Fairless, Marcham, Canaletto e Ebi.

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 hs.

(1) Fair Fearless, V. Pin. 55 7

(2) Indio Negro, E. Garc. 55 3

(3) Long Legs, L. Gonz. 55 4

(4) Enthalhe, J. Alves 55 6

(5) King Mion, D. Garc. 55 2

(6) Renoir, L. Osorio 55 8

(7) Idaté, A. Xavier 55 1

(8) Sufragio, Vaz 55 5

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 hs.

(1) Xara, A. Xavier 55 5

(2) Inefável, V. Pinheiro 55 3

(3) Rebelião, M. Alonso 55 4

(4) La Meli, L. B. Gonçalves 55 2

(5) Sei-Lai, R. Latorre 55 6

(6) Harali, O. V. And. 55 1

(7) Malandra, P. Vaz 55 7

(8) Germana, C. Tabord. 55 8

3.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.000 metros — As 16,20 hs. — "Luis Martinelli"

(1) Marcham, L.B. Gonz. 51 8

(2) Grindella, S. Perel. 55 6

(3) Nylon, R. Latorre 58 8

(4) Roenti, R. Martins 57 2

(5) Eruca, O. V. Andrade 59 7

(6) Olympia, L. Vargas 53 1

(7) Dolina, O. Reichel 56 3

(8) Tupyara, R. Oquin 49 8

(9) Zerk, L. Osorio 59 4

4.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — 2.600 metros — As 17 horas — "G. P. Antonio Prado"

(1) CANALETO, G. Silva 51 3

(2) FILOSOFO, O. Reic. 51 8

(3) QUIXU, L. Vragas 51 2

(4) N. WONDER, J. Alv. 55 6

(5) SELLINA, A. Xavier 53 5

(6) ODEON, R. Oquin 51 1

(7) BAKARI, F. Vaz 50 4

(8) ERUELO, J.P. Sou. 55 2

(9) GO-DRAKE, R. Zam. 55 7

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 hs.

(1) Ebi, A. Xavier 51 7

(2) Nijinski, J. O. Sousa 56 1

(3) Tudo Azul, L. Gonz. 53 2

(4) Marbal, J. C. Rosa 56 3

(5) Baifale, M. Alonso 50 5

(6) S. Temple, O. Reich 55 8

(7) Belicoso, D. Garcia 58 4

(8) Jato, Greme Jr. 55 6

(9) C. e Vinte, M. Teix. 57 2

O 1.º, 2.º e 3.º parcos na pista de areia e os demais na de grama.

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 18,35 hs.

(1) Pyro, P. Vaz 55 4

(2) Gay Duty, G. Silva 54 3

(3) Encantado, J.P. Sousa 56 1

(4) Firmino, Shere Khan, F. Costa 56 2

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 19 horas

(1) Rostand, L. B. Gonçalves 55 5

(2) Kaputala, E. Gonz. 55 5

(3) Rosental, J. Alves 55 4

(4) Foreven, P. Vaz 55 2

(5) Alsal, Greme Jr. 55 1

(6) Manegre, V. Pinheiro 55 3

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 hs.

(1) Ginetta, J. O. Sousa 55 1

(2) Beijoca, A. Artin 55 7

(3) Higienópolis, A. Xav. 55 5

(4) Blonde, E. Gonçal. 55 3

(5) Atomica, S. Ferreira 55 8

(6) Isabel Princess, R. Oquin 55 2

(7) Quilix, L. A. Pinhei. 55 4

(8) Campanhola, J. P. Sousa 55 6

Finalmente, depois de várias controvérsias, São Paulo e Corinthians resolveram realizar, no próximo sábado, a peleja que apontara o campeão dos quadros mistos.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o "mais querido" e os "mosqueteiros" terminaram empatados o campeonato daquela categoria. Assim é que sábado à tarde, quando da disputa do atrevido combate um numeroso público deverá comparecer no local da sua realização, certo de que assistirá a um cortejo dos mais atraentes.

O Corinthians, que conquistou, com brilho, o título de Campeão do IV Centenario na categoria dos quadros principais, naturalmente enriquecer a sua sede com mais um troféu. Realmente a conquista poupará esforços, a fim de que o título dos mistos seja de grande significação para os corinthianos, uma vez que a sua facanha jamais seria esquecida.

Assim é que o técnico Brandão vem tomando as providências indispensáveis, a fim de encerrar, no próximo sábado, contra a representação sampanhuina, uma equipe capacitada a cumprir uma atuação das mais destacadas e se possível registrar um brilhante triunfo. Al está a razão porque o treino de conjunto a ser efetuado, hoje, no Parque São Jorge, deverá ser dos mais rigorosos.

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em magnífica forma, o técnico Leonidas vem submetendo rigorosamente os seus profissionais a rigorosos exercícios durante esta semana. De acordo com informações que obtivemos ontem, hoje à tarde o tricolor efetuará mais um rigoroso exercício entre os seus "cracks". A prática dos pupillos da Leonidas será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. É pensamento do treinador do "club de fé" manter os seus profissionais concentrados, a partir de amanhã à tarde, para o gigante confronto do próximo sábado.

Corinthians e São Paulo na decisão do titulo dos mistos

No proximo sabado, a peleja — Tre inam hoje à tarde, em conjunto, os corinthianos — Os sampanhuinos também em ação

AS PRECAUCOES DO TRICOLOR

O "mais querido" não foi muito feliz na temporada oficial de 54 com a sua equipe principal. A colocação obtida pelo gremio deus tres cores no final do campeonato foi discreta. Contudo, o seu quadro misto teve uma atuação destacada. Basta dizer que o conjunto de suplentes do "club de fé" terminou o certame dos mistos empatado com os Corinthians. Quer dizer que os aficados sampanhuinos vem agora, com indissociável satisfação, a oportunidade de conquistar o título, naquela categoria. É conveniente que seria de grande significação para o clube das tres cores uma vitória, no próximo sábado.

ALVARAS DE FUNCIONAMENTO PARA OS CLUBES

Sem qualquer onus para os clubes, ligas ou federações, o Departamento de Educação Física e Esportes estará expedindo até hoje os alvarás de funcionamento desportivos para todas as organizações legalmente constituídas.

Para que todas as associações esportivas funcionem de acordo com as leis esportivas do país deve ser registrada no DEFE. Assim o fazendo estarão elas habilitadas a fazer de todas as vantagens concedidas pelas leis e credenciadas a receberem o auxílio oficial.

Para a renovação de alvará de funcionamento esportivo, o DEFE apenas exige o seguinte: 1) — requerimento dirigido ao diretor do DEFE solicitando a renovação de alvará, citando nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente do clube; 2) — relatório anual do clube, administrativo, social, desportivo e financeiro.

registro; 6) — preencher em duas vias o questionário do CND, relacionando a diretoria (nesta não poderá haver elemento estrangeiro, salvo determinação expressa do CND); 7) — nome e data da fundação do clube; 8) — nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente do clube; 9) — relatório anual do clube, administrativo, social, desportivo e financeiro.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residência: 51-4055

CONCURSO DE PALPITES

É a seguinte a colocação dos jornais concorrentes no concurso de palpites "Júlio de Oliveira Barreto", instituído pela Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, sob os auspícios do Jockey Club de São Paulo:

1.º Radio Pan-americana 50

2.º A Gazeta 52

3.º O Estado de S. Paulo 50

4.º Radio Difusora 49

5.º Folha da Tarde 48

6.º Radio Excelsior 47

7.º Turfe Ilustrado 47

8.º Folha da Noite 46

9.º Última Hora 46

10.º Correo Popular 46

11.º A Gazeta Esportiva 46

12.º TV-7 45

13.º Noticias de Hoje 45

14.º TV-5 44

15.º Noticias Alemas 44

16.º Panfilla 43

17.º O Tempo 42

18.º A Hora 42

19.º Diário de S. Paulo 40

20.º Correo Paulistano 39

21.º Diário da Noite 38

22.º TV-7 37

23.º Radio Cultura 37

24.º Vida Turfista 36

25.º Equipe 36

26.º Radio 880 Paulo 35

27.º O Dia 35

28.º Turfe e Elegancia 35

29.º Radio Piratininga 23

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções

Ferramentas para a industria

Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93

TELEF. 33-1834 — 32-9969

CHEGOU O ADEMAR

Chegou ontem ao Rio de Janeiro, por volta das 14,30 horas o campeão mundial de salto triplice, Ademair Ferreira da Silva. O avião desceu no Aeroporto Santos Dumont, quando a maioria do publico que aguardava a chegada do campeão se aglomerava no Gálcio. Mesmo assim, enorme massa popular chegou a tempo ao Aeroporto e proporcionou uma verdadeira consagração popular ao atleta que foi quase emagado pelos abraços do povo eufórico. Ademair ficará no Rio até amanhã e assistirá ao jogo entre paulistas e cariocas, devendo dar uma volta olimpica no Maracanã, antes do inicio do prelio. Amanhã, Ademair Ferreira da Silva será homenageado pela imprensa carioca com um banquete. A mesa principal medirá 16 metros e 56 centímetros para que se tenha uma impressão nitida da extensão do salto do campeão mundial. Sexta-feira Ademair virá a São Paulo, no período da tarde, devendo desambarrar no Aeroporto de Congonhas em companhia de seus pais e esposa.

"Associação Antialcoolica"

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Av. 7 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343

São Paulo — Brazil

As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR Seção Comercial

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BOTUCATU, MUNICÍPIO CENTENÁRIO

O município de Botucatu, que, neste ano, comemora o primeiro centenário de sua criação, deve grande parte de seu desenvolvimento ao café e ao algodão, de maneira particular, à descoberta, na cidade, do café amarelo, o chamado "café de Botucatu", espécie, das quais o algodão é de maior expressão econômica. Mas, também, tornando-se o grande sustentáculo da economia botucatuense, fornecendo 70 por cento dos recursos agrícolas do município.

Por ocasião do Censo de 1950, a população de Botucatu atingia 51.264 habitantes, 56% residiam no quadro urbano e 3 por cento nas vilas de Pardinópolis, Porto Martins e Vitoriana. A população rural representava apenas 41 por cento do total do município, proporção inferior à verificada para o conjunto do Estado de São Paulo (47%). Não obstante, a agropecuária constitui o principal ramo de atividades dos botucatuenses; 38% da população ativa se dedica aos trabalhos do campo.

A comemoração do primeiro centenário, organizada pelo município de Botucatu, reúne uma série de elementos interessantes sobre a vida econômica e cultural da comuna. Vemos que, em 1950, a valor da produção agrícola se elevava a 115 milhões de cruzeiros, dos quais 51% devidos ao café e ao algodão. No quinto ano da década, a produção de café experimentou forte incremento, ao passo que a de algodão declinou consideravelmente, voltando a melhorar em 1952. No mesmo ano, o valor da produção industrial do município ultrapassou os cem milhões de cruzeiros.

Boatos circulantes em Santos sobre introdução de contrabando no Estado

SANTOS, 30. (Da sucursal) — Ao que estamos seguramente informados, esteve há dias nesta cidade uma comissão de fiscais da Fazenda Federal, para fazer uma investigação na Tesouraria da Alfândega local, no que respeita à venda de selos do imposto do consumo. Constatada a perfeita regularidade na escrituração da entrada e saída dos referidos selos, os membros da Comissão aliada regressaram ao Rio de Janeiro sem ter sido divulgada a razão dessa expedição.

Esses fatos dão motivo a que correm nesta cidade os mais curiosos comentários sobre os verdadeiros motivos que determinam a referida diligência fiscalizadora.

É a seguinte a versão corrente: Até há pouco, uma firma retirava diariamente grande quantidade de selos de imposto do consumo, a pretexto de ser depositária e revendedora de aguardente de cana em grande escala. O líquido era remetido para o Rio de Janeiro em carros tanques. Ao chegarem os carregamentos à barreira daquele Estado, os selos, acompanhados dos selos correspondentes, eram normalmente desenharragados pela respectiva fiscalização.

O aparecimento de grande quantidade de selos procedentes da Alfândega local naquela cidade, entretanto, teria despertado as suspeitas das autoridades competentes sobre a sua verdadeira origem, o que determinaria a diligência em Santos.

Até ali, nada havia, sem dúvida, de extraordinário. Acrescenta-se, porém, que a remessa de cachaca para o Rio Grande do Sul não passaria sem o selo de imposto do consumo. Na volta, os carros tanques não estariam regressando aos vãos, mas sim com grande quantidade de mercadorias contrabandeadas desde a Argentina. Constatando os carros como vãos, não eram submetidos a fiscalização e assim a "moamba" podia ser transportada até o local que os contrabandistas julgavam apropriado para o seu transbordo. Essas mercadorias estariam sendo fornecidas pela organização argentina de contrabando que a polícia de Pernambuco acaba de desmantelar.

Esses boatos correntes, não dispõem, a reportagem, aqui, de meios para apurar a sua veracidade, impondo-se, porém, um esclarecimento das autoridades competentes.

VISITA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O ministro Djalma Cunha Melo, presidente do Tribunal Federal de Recursos, está desde há dias nesta cidade. Ontem, visitou a Faculdade de Direito, onde foi homenageado pela diretoria, professores e alunos. Hoje à tarde, esteve no Fórum, onde foi alvo de manifestações de apreço por parte dos juizes, promotores, advogados e demais servidores da Justiça. Na sala do Tribunal do Juri, foi o ilustre visitante saudado pelo dr. Frederico de Figueiredo Neiva. Respondendo o ministro Cunha Melo reportou-se à importância da cidade de Santos, à sua contribuição para o desenvolvimento jurídico do país, citando as figuras santistas que se destacaram no cenário nacional.

Falando à nossa reportagem, o referido magistrado declarou que aproveitara o período de férias do tribunal que preside para visitar as diversas cidades do país, encenando a sua excursão no Estado de São Paulo.

O ministro Cunha Melo, que hoje visitou também a Alfândega de Santos, seguirá amanhã para São Paulo, de onde rumará para a Capital Federal.

FALECIMENTO
Faleceu ontem nesta cidade o engenheiro Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, antigo diretor de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Santos e que por várias vezes exerceu com assinalado êxito o cargo de prefeito da cidade, devendo-se à sua iniciativa a construção de uma casa de banho pública, entre outras obras de melhoramento da cidade. Deixou a esposa, a sra. D. Ambrosina Sales Gomide Ribeiro dos Santos. O dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal, decretou luto oficial por três dias, tendo solicitado a família licença para realizar os funerais a expensas da Prefeitura.

CÂMARA MUNICIPAL
Realiza amanhã a Câmara Municipal a 11.ª sessão ordinária do corrente exercício, constando da

CÂMARA MUNICIPAL — REDUÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL NA TERCEIRA ZONA DO PERÍMETRO URBANO

MIRASSOL, 28. — Reuniu-se a 21 do corrente, a Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Benício M. de Melo, secretariado pelos edis Adolfo Candido de Sousa e Geraldo Gomes Novaes, notando-se a presença dos seguintes vereadores: Amadeu Oliveira, José Emílio de Faria, Emílio Abdo José Nunes, José de Paula e Cristovam Imbernan.

Do avulso expediente, destacamos o seguinte: projeto de Lei do vereador Tullio Madi, que reduz o imposto territorial urbano na 3.ª zona, da cidade; Projeto de Lei do prefeito municipal, doando uma área de terreno à Associação da Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância; relatório do prefeito municipal, referente às suas realizações durante o exercício de 1954; indicação do vereador José Emílio de Faria, sobre o transito na cidade; foi nomeada uma comissão especial composta dos vereadores José Emílio de Faria, Emílio Abdo José Nunes, Cristovam Imbernan, para entender-se com o prefeito municipal e delegado de Polícia, sobre o transito na cidade e sobre a regularização de ônibus. Na ordem do dia, foi aprovado, por unanimidade, todas as prestações de contas do Executivo, do exercício de 1954.

CONSTITUÍDA NOVAMENTE A COMAP DE MIRASSOL
Há meses que se encontravam inativa a COMAP de Mirassol, em virtude dos pedidos de demissão solicitados pelos srs. João Tonello, presidente e Pauli Madi e José Candido Moreira, membros.

No entanto, o presidente da COMAP, pela portaria n.º 215-A, de 9 do corrente acaba de nomear para o preenchimento das vagas os seguintes srs.: Sílvia Guimarães, presidente da COMAP; Drausio Medina Esteira, representante do comércio e da indústria; e Emílio Abdo José Nunes, representante da Pecuaría e Latifundistas, membros nomeados, anteriormente, mas ainda permanecendo na referida comissão.

Consta o sr. Tomás de Freitas Junior, representante do Banco do Brasil, e João Lupericio de Sousa, representante a Coletiaria Federal.

Aguarda, no entanto, o novo mirassolense que a Comissão Municipal de Abastecimento e Precificação providencie o mais breve possível a fiscalização de certos produtos que foram tabelados anteriormente, o que não está sendo obedecido pelos comerciantes em geral.

Deverá dentro em poucos dias, seguir para São Paulo, a fim de receber instruções e tomar posse os novos membros, recentemente nomeados, para compor a COMAP de Mirassol.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou este, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 432,00 432,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 430,50, para o Estio Santos; Crs 406,50, para o Estio Santos; Riado; Crs 373,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregos, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 15 a 20 pontos e fechou com alta de 30 e baixa de 6 a 10 pontos, registrando 39.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 36.294 sacas, foram embarcadas 38.263 e despachadas 8.467 sacas. Ficaram em estoque: 1.850.413 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 56.090 sacas, somando desde 1.º de mês: 1.995.696 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou este, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 432,00 432,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 30.
CONTRATO "B"
Abril-junho 371,90 371,90
Março 398,50 398,50
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Março 435,00 436,00
Abril-junho 430,00 431,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 380,00

	SANTO	311.500,00	.. 72 ..	90,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Curso Oficial de Cambio em	1.021.000,00	72 ..	90,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	30 de março	500.000,00	92 ..	94,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Inglaterra	52,69 60	92 ..	94,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Francia	0,05 38	92 ..	94,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Portugal	0,06 70	92 ..	94,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Suica	4,42 69	102 ..	98,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Suecia	2,84 62	112 ..	92,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Estados Unidos	18,02 00	112 ..	92,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Uruguai	6,01 28	122 ..	91,90	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Argentina	1,35 20	122 ..	91,90	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Belgica	0,37 98	1A ..	90,35	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Dinamarca	2,74 99	1A ..	90,35	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Holanda	4,95 34	2A ..	90,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	"Ouro" 1.001.000 g.	20.8176	3A ..	88,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	"LIVRE"		3A ..	88,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
	Estados Unidos	83,50	4A ..	87,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00
			5A ..	85,50	Idem, de 2.ª	320,00	340,00

FEIJOAO	
(60 quilos)	
Roxinho, min. ex.	1.000, 1.050,
idem, sup.	889,00 900,00
Idem, bom	Nominal
Mercado - Calmo	
Negocios realizados por interme-	
dio dos corretores oficiais da Bol-	

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — CINEMASCOPE — 2.ª semana — O Mundo Negro de Falsworth — Com Curtiz — Proib. 10 anos — Desde às 12,50 horas.

Rita — labas do Céu — Technicolor — Com Page — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Désirée, e Amor de Napoleão — Com Marion Brand — Livre — Desde às 14 horas — 3.ª Semana.

PLAZA — CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falsworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — Desde às 12,50 horas — (2.ª semana).

REGENCIA — CINEMASCOPE — 2.ª semana — O Escudo Negro de Falsworth — Com Janet Leigh — Proib. 10 anos — Desde às 12,50 horas.

MONARK — A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL — A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Amor Sempre o Amor — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Cidade Sem Lei — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — A Ausente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — O Malabarista — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Princesa de Damasco — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Touro Bravos — J. Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — O Homem Fera — Proib. 14 anos — C. N. Desde às 9 horas.

FEDRO II — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — O Forasteiro — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde às 9,40 horas.

ROXY — O Outro Homem — James Mason — Fazendeiros Fracassados — Proib. 14 anos — V. Campo — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Outro Homem — James Mason — Garotas da Praça da Espanha — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IRIS — Princesa Sem Cora — Proib. 14 anos — Caverna dos Proscritos — Esp. M. — Nac. — As 19 horas.

SAVOY — Cheque de Paixões — Abbott & Costello Enfrentam o Médico e o Monstro — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. JORGE — Duro na Queda — Clifton Webb — Cheque de Paixões — Proib. 14 anos — Var. na T. — As 19 horas.

OVERDAN — Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — O Morro Vivo — Proib. 18 anos — M. V. — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Pucelini — Com Marta Toren — Duelo de Morte — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Leva-me Em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Fantasma Assolador — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Rincão das Tormentas — Com Denis Morgan — Estrada dos Homens Sem Lei — J. N. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Desfiladeiro Fatal — Com Tim Holt — Alma em Pânico — J. N. — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Nunca Me Deixes Ir — Com Gene Tierney — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Mais Forte Que a Morte — Kirk Douglas — O Negro de Alma Branca — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Enredo Sinistro — Wayne Morris — Mais Forte Que a Morte — As 19 horas.

MARCONI — A Voz dos Irmãos Corsos — Richard Greene — Fantasma do Espaço — As 18,45 horas.

STAR — Quem é o Meu Amor — Deborah Kerr — Notícias da Semana — Nac. — As 20 e 22 horas.

SASM — Tudo Que Tenho é Tu — Monica Lewis — Atual. em Revista — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — O Preço de Um Homem — As 20 horas.

IP. PALACIO — A Um Passo do Fim — Com Frank Sinatra — Rica, Moça e Bonita — J. N. — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Williams (paralelas), Simão e seus bonecos; Joseph (aramista) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a peça de Abelardo Pinto: "15 ANOS DEPOIS" — As 20,30 horas.



"DIABOS DO CÉU" — ARRISCADA MISSÃO CONTRA O INÍMIGO. — Era preciso destruir o depósito de munições dos inimigos e o osado avião se ofereceu para localizá-la e destruí-la. Eis a forte e emocionante história que se desenrola em ritmo acelerado em "Diabos do Céu", filme da Allied Artists, produzido por William Cahan Jr. e dirigido por Lesley Selander, que veremos hoje, no Ritz — São João e circuito, estrelado por Sterling Hayden, Joy Page e J. Carroll Nash.

KATHRYN GRAYSON E HOWARD KEEL EM "DÁ-ME UM BEIJO". UM MUSICAL DIFERENTE!

"Dá-me Um Beijo" (Kiss Me Kate), produção em Anso Color, direção de George Sidney, é o filme que estará na tela do Metro e circuito. Trata-se de um musical diferente de poderosa graça cômica, de muito calor romântico, e de beleza musical em profusão.

KATHRYN GRAYSON, HOWARD KEEL E ANN MILLER são os nomes dessa película baseada numa versão musical da comédia "A Megera Domestica" de Shakespeare, com música de Cole Porter. Entre as belas melodias que nela se fazem ouvir destacam-se "So In Love", "Wonderbar" e "I Hate Men", interpretadas por Grayson e Keel. Outros coadjuvantes tem o filme, entre os quais Keenan Wynn, Bob Fosse e Tommy Rall.



O filme não prova nada, não justifica nada, nem pretende solucionar nada. É apenas o retrato amargo e doloroso de uma adolescência insatisfeita, buscando prazeres da vida fácil, gastando-se mais do que familiar e contaminada pelos exemplos deletérios do sensualismo da vida moderna. Nem eles nem seus pais serão culpados, individualmente, do desajuste que provoca aquela obsessão de fuga, primeiro manifestada pelo explorador do mercado negro, e, depois, pelos jovens sedentos de novas aventuras, capitaneados pelo judeu que transformara seu apartamento em ilha dos mares do sul. Melhor que Antonione em "I Vinti", Cayatte fez um filme de mais de duas horas de projeção unicamente para localizar este tema, quando o italiano dispõe apenas de poucos minutos, suficientes apenas para esquematizar suas personagens e esboçar rapidamente a trama. Cayatte teve oportunidade de evasão não apenas a mentalidade dos jovens, mas também de seus pais, embora rapidamente, em traços vivos e ilustrados através de frases expressivas, suficientes para retratar uma personalidade e sua conduta perante a vida e seus filhos.

E a conclusão que se pode tirar do filme é que a culpa é geral, tanto dos pais como dos filhos.



UMA PERSONAGEM QUE LEMBRA "REBECCA" — Quem não se lembra de "Rebecca", o extraordinário sucesso artístico de Joan Fontaine e Lawrence Olivier? A fascinante história da moça que exercia grande influência no destino de Miss Fontaine, naquela filme, tem mais ou menos pontos de contato com este novo filme que a atriz Ida Lupino fez para a Allied Artists, intitulado "A Sombra" (Jennifer, no original). A "estrela" do memorável "A luz que se anega" personifica uma jovem que, tentando descobrir o mistério do desaparecimento de uma herdeira de milhões, se vê em desesperada tortura mental e amedrontada pela acusação que fizera a um homem, possível assassino da milionária desaparecida. "A Sombra" é um interessante "thriller" psicológico com Miss Lupino no principal, coadjuvado por Howard Duff e dirigida por Joel Newton. Sua estreia será hoje, no Cine Normandie e circuito, em apresentação da Allied Artists.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD — Av. São João, 1173
BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luís, 4856
BOITE OASIS — Av. Ipiranga esquina 7 de Abril
LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Freitas, 372
FAZENDA — Av. Gal. Olimpio da Silva, 121
LA POPOTE — Rua Bento Freitas, 46
CLUBE DOS 500 — Rodovia Presidente Dutra (entre Guara e Lorena)
CHEZ-ARMANDO — Rua Bento Freitas, 206
CAVERNA SANTO ANTONIO — Rua Epitácio Pessoa, 185
DINO — Av. Brig. Luiz Antonio, 319
IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES — Rua Dom José de Barros, 71
CAVERNA AMERICANA — Rua 24 de Maio, 109
BOLOGNA — Rua Anhangabaú, 86
JARDIM DE INVERNO FA-SANO — Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
BAR E RESTAURANTE LEAO — Av. São João, 284
CAPTAIN'S BAR — Av. Duque de Caxias 525
BEGUIN — Rua Santa Isabel, 83
CLUB FRANCIS — Largo do Arouche, 224 — sobrelaje.

CINEMA

"ANTES DO DILUVIO"

"Antes do Dilúvio" parece-nos e mais vulnerável realidade, da sociedade moderna em geral. Logo respondemos pela crise moral do mundo de hoje. É uma verdade que contrasta com a constância, que se chama a nossa mentalidade, mas que, infelizmente, não existe apenas nos filmes, mas também na vida real. É um problema para os pais de hoje e para os jovens que se iniciam na vida prática. "Antes do Dilúvio" põe o dedo na chaga e isso é doloroso. Mas doloroso ainda porque não lhe encontramos solução. Nem vemos como possa o problema ser resolvido neste mundo conturbado de ambições, vivendo permanentemente sob a ameaça de uma nova guerra, que talvez seja mais mortífera que as anteriores, pela substituição das armas clássicas pelos modernos engenhos atômicos.

Como espetáculo, "Antes do Dilúvio" é de primeira qualidade seja na composição da trama como no estudo das personagens, narrando a história com a naturalidade que o próprio assunto requer. Interpretado excepcionalmente por Marina Vlady, muito bem secundada por Clementi, Thierry Fillard, Jacques Fayet (Richard), Roger Coggio (Daniel), Jacques Chabassol (Jean), e Bernard Blier, Isa Mirande, Jacques Castelot, Delia Scia e outros.

É um filme que deve ser visto.

WALTER ROCHA

"ANTES DO DILUVIO", E A CRÍTICA

"Certas cenas são de tal intensidade que é difícil que o espectador saia da sala sem estar vivamente emocionado". Assim escreve um importante jornal suíço a respeito do filme de André Cayatte "Antes do Dilúvio" (Avant le Déluge), que a França Filmes apresenta.

NOTAS DE ARTE

PILOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 17,30 e 21 horas, será projetada a Filmmoteca a tita "Martin Romagnan", realizada por Georges Lacombe na França em 1948 e interpretada por Marlene Dietrich, Jean Gabin e Daniel Gelin.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS — Acha-se instalada, na Galeria de Falcão e Artesanato, a rua Riachuelo, 241, uma exposição conjunta de artes plásticas de elementos do teatro do São Paulo.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto, diariamente, das 13,30 às 23,30 horas, com exceção dos domingos e feriados, a rua 7 de Abril, 239, 2.ª andar.

Desenhos de Lívio Abram — Faltam na sala grande uma exposição de desenhos de Lívio Abram, todos eles baseados em motivos de camuflagem, sempre pessoais, de conhecido gravador paulista, laureado em várias exposições nacionais e internacionais, a qual abriu na II Bienal de São Paulo conquistou o 1.º prêmio de gravura.

Pinturas de Mario Toral — Inaugura-se no próximo dia 3, às 18,30 horas, uma exposição de pinturas do jovem pintor chileno Mario Toral, que encontra em São Paulo desde a II Bienal de São Paulo, sua exposição patrocinada pelo Consulado Chileno.

Pinturas de Basilio Vaccarini — Na sala pequena do corredor achem-se expostas pinturas de Basilio Vaccarini. Os trabalhos que Vaccarini apresenta nessa exposição mostram um caminho novo que se afasta do antigo figurativismo. Vinde a pintura com estagios na escultura e cerâmica. Vaccarini surpreende agora o espectador num esforço muito sério de renovação.

Desenho de T.B.C. — Encontramos a disposição dos sócios no balcão do Museu os talões que são direito de ingresso com desconto para o espetáculo em cartaz no Teatro Brasiliense de Comédia.

Curso de História da Arte — No Curso de História da Arte que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18,15 às 19 horas, está sendo estudado neste semestre, a evolução das formas de arte sacra, tias como surgem na época das catástrofes. As inscrições para esse curso estão abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os sócios e sujeito a uma taxa de inscrição de 100 cruzeiros para os não sócios.

ESCOLA DE ARTESANATO — Prática dos diversos processos da pintura pelo pintor Nelson Nobrega. Foram reabertos os cursos de Cerâmica, Gravura, Desenho e História da Arte. Começará a funcionar, no próximo mês, cursos de Desenho, Noção e Cerâmica para jovens de 13 a 18 anos, das 14 às 16 horas e um curso de História da Arte para Divisão de Pintura. Informações na secretaria da Escola, das 17 às 19 horas, à praça Franklin Roosevelt, 227 (antiga rua Olinda).

"O OUTRO HOMEM"

Produção e direção de Carol Reed — Em imagens insuperáveis, Carol Reed narra uma história de aventuras e paixões, traição e amor, esperança e amargura, intolerância e assassinato.

Num ambiente ultra "suspense", onde cada sombra pode ocultar um espionagem, e cada sorriso pode ser um convite para a morte, eis o que apresentará o Cine Marrocos na próxima quinta-feira, tendo como principais intérpretes, James Mason, Claire Bloom e Hildegard Neff, Distrib. U.C.B.

"A LABAREDA", INSPIRADA NUMA COMÉDIA DE LARGO SUCESSO INTERNACIONAL

A comédia "La Fiammatta", de Kenry Kistenecker, foi recebida pelo público europeu como um escândalo, entretanto, após a sua estreia a crítica valeu-lhe uma longa e gloriosa carreira e, realmente, o sucesso tem se registrado nos maiores palcos do mundo. Agora, Alessandro Blasetti, levou-a ao cinema com todos os recursos da sétima arte fê-la viver inteiramente, e plenamente o sentido e o espírito do escritor. Assim, "A Labareda" (La Fiammatta), que o cinema italiano nos entrega é um trabalho consciencioso e artístico sobre a história que registra um episódio social entre uma mulher da alta roda, seu marido e um oficial francês que a todo custo desejava tornar-se amante daquela mulher de fogo, de beleza excepcional, mas de uma vontade férrea que dignifica. O episódio nos vem de uma reunião elegante no Castelo dos Condes Sietini, al pelo ano de 1870. Blasetti, emprega nos principais papeis Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Roldano Lupi, Elisa Cegani, Carlo Ninchi, Sergio Tofano e outros.

"A Labareda", da Art-Films, aparecerá amanhã, no Ipiranga.



"IHA DE MULHERES" — Uma ilha paradisíaca, onde, por agradável casualidade, se existem mulheres... entre elas, loiras, moças, "brotos" e baíaqueanas... todas de "sarong" ou de "Bikini", à espera de um varão e, esse varão apareceu, mas arrependeu-se amargamente, como bem podemos calcular: O "valente", para nosso auxílio, era o celebre Tin-Tan, tipo raro que ainda para piorar a situação, converteu-se no romancista ideal de todas as idas... Mas surgiu um sério problema: os apaixonados não podiam se separar, a bailarina sagrada, cujo simples olhar produzia surtos neurais, e agora? A pequena era tabú! Como resolverá ele o caso de amor e a mais hilariante farça de nano. Em cartaz no Broadway e circuito.



"DÁ-ME UM BEIJO". UM MUSICAL DE ALTA CLASSE. COM KATHRYN GRAYSON E HOWARD KEEL. HOJE NO CINE METRO E CIRCUITO — Kathryn Grayson, Howard Keel e Ann Miller constituem o trio central de "Dá-me um beijo", uma comédia musical da M.G.M. dirigida por George Sidney, e que é uma das coisas mais agradáveis já feitas no gênero. O produtor Jack Cummings serviu-se da peça de Shakespeare, "A Megera Domestica", para extrair os melhores momentos do filme, numa reconstituição metódica da época do renascimento medieval, quando se passa o enredo. Kathryn Grayson e Howard Keel nunca estiveram tão bem como nesse filme, quer nas cenas românticas, quer nos atos que o texto shakespeariano sugere. Fotografado em Anso Color, "Dá-me um beijo" tem música de Cole Porter, tem Ann Miller — graciosa! — e tem um "supporting cast" dos melhores: Keenan Wynn, Kurt Kasnar, Bob Fosse e Tommy Rall. Hoje, na tela do cine Metro e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Disque M Para Matar — Warnercolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Um Fio de Espiões — W. Bros. — Nacional — As 14, 16,40, 18,30 e 22 horas.

OPERA — Anisidade — Libertad Lamarque — Pelinex — Res. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelinex — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARATODOS — Homens Planetários — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,30, 17,15 e 21 horas.

ROSARIO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelinex — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

S. BENTO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Código do Guerreiro — Invasores Diabólicos — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — Not. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Pergaminho Fático — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — Ilha de Mulheres — Anisidade — Libertad Lamarque — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — Res. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Montana Terra Proibida — As 16,45 horas.

STA. CECILIA — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Labareda — Proib. 14 anos — Sanho de Rê — F. Jornal, 55x1 — As 19 horas.

UNIVERSO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — As 13,30 e 18,30 horas.

PIRATININGA — A Labareda — Proib. 14 anos — Os Nauqueiros — As 13,30 e 19 horas.

BRASIL — A Labareda — Proib. 14 anos — O Menino e a Mula — Not. Semana 55x3 — As 19 horas.

CLIMAX — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 15,10, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — A Labareda — Proib. 14 anos — Canção de Meio Seculo — Var. Tela, 126 — As 19,10 horas.

ROMA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Um Leão Está Nas Ruas — As 18,35 horas.

JUPITER — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Pergaminho Fático — As 13,40 e 19 horas.

PARIS — A Labareda — Proib. 14 anos — Sanho de Zorro — C. Atual, 55x7 — As 18,50 horas.

LUX — A Loba — Proib. 18 anos — O Último Guerreiro — J. Tela, 55x8 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — De Arma Em Punho — As 18,50 horas.

MARACANA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Pergaminho Fático — Marcha da Vida, 536 — As 19,15 horas.

ESTRELA — Anisidade — Tudo Por Uma Mulher — Proib. 10 anos — As 18,20 horas.

S. SEBASTIAO — Anisidade — Vendedora de Fantasia — Not. Semana, 55x7 — As 18,20 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Disque M Para Matar — Proib. 14 anos — Paris em Abril — As 18,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Guardas e Ladões — Arenas Rurais — Not. Semana — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Guardas e Ladões — Art. Filmes — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Príncipe e o Mendigo — Terra de Averno — As 19,30 horas.

METRO — Meio-Dia, 14, 15, 18, 20 e 22 horas — DÁ-ME UM BEIJO — Com Kathryn Grayson, Howard Keel e Ann Miller — Programa Livre — Anso Color, Nacional.

TEXTIL—ASSAD ABDALLA S.A.

Ata da 16.ª Assembléa Geral Extraordinária —
Publicada no dia 29 — Dezembro-1954, n. 30284.

RETIFICAÇÃO

Onde se lê:

"Passando-se ao item "b" da convocação — "outros assuntos de interesse social" o sr. Presidente deu a palavra ao sr. Elias Jabra, Diretor-Tesoureiro, a fim de ler e apresentar aos srs. Acionistas, os resultados das operações do primeiro semestre do corrente ano, bem assim a posição das contas, em 30 de Junho de 1954, inclusive as do Ativo Imobilizado e do Passivo não Exigível, com os fundos e reservas".

Leia-se:

"Passando-se ao item "b" da convocação — "outros assuntos de interesse social" o sr. Presidente deu a palavra ao sr. Elias Jabra, Diretor-Tesoureiro, a fim de ler e apresentar aos srs. Acionistas, os resultados das operações do primeiro semestre do corrente ano, bem assim a posição do Balanete, em 30 de Junho de 1954, inclusive as contas do Ativo Imobilizado e do Passivo não Exigível, com os fundos e reservas".

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954.
TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A. — Wagih Assad Abdalla — Diretor-Gerente.
— Elias Jabra — Diretor-Tesoureiro.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 49.936

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 32.734, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Março de 1955, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de De-

COMERCIAL E ADMINISTRADORA BUENO S.A.

AVISO

Ficam os Senhores Acionistas identificados de que se encontram a sua disposição, na sede social da Companhia, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1955.

Pela Diretoria

AGOSTINHO BUENO

Presidente

REGISTRO DE IMOVEIS DA

DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA

COMARCA DA CAPITAL DO

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Décima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil etc., atendendo ao que lhe foi requerido por ALBERTO L. V. DU PLESSIS, intimada as pessoas abaixo relacionadas, compromissárias compradoras de lotes de terrenos situados na VILA PINDORAMA, no município e distrito de Barueri, nesta Comarca, cujo loteamento se acha inscrito neste Registro de Imóveis, sob o número TRINTA E SEIS, e que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem neste Cartório (Rua 24 de Maio, 208 — 6.º andar, sala 601) a fim de efetuarem o pagamento das prestações vencidas em seus contratos de compromissos, celebrados com o requerente, a saber: — BENEDITO LEOPOLDINO DOS SANTOS, compromissário do lote SETE da quadra OITO, cujo contrato se acha averbado sob o número QUARENTA E OITO; — JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, compromissário do lote DEZENOVE da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número CINQUENTA E TRÊS; — JOSE VICENTE DOS SANTOS, compromissário do lote QUATRO da quadra DOZE, cujo contrato se acha averbado sob o número OITENTA E TRÊS; e finalmente, LAURINDO JOSE BISPO e EUGENIA DUTRA BISPO, compromissários compradores do lote NOVE da quadra DOIS, cujo contrato se acha averbado sob o número TRINTA E UM. Averbações essas feitas à margem da referida inscrição número TRINTA E SEIS.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital haver-se-á por feitas as intimações. São Paulo, vinte e quatro de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco. O Oficial Interino, (a) Bernardino Almeida Lima.

(a) Bernardino Almeida Lima

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

DE R. SCHWINDT FURLANETTO

Analises Clinicas — Bacteriologia

Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 592 — 4.º andar —

Tel. 34-7722

CLINICA DE SENHORAS

DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal.

Gravidez Inconveniente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos.

Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero

e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico

e anexos — (Colposcopia e Transiluminção).

PRAÇA DA SE. 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184.

Marcar hora: das 13 às 18 horas.

GARGANTA — NARIZ —

OUVIDOS

DR. LAURO J. GOURY

Esp. do Serviço de Fac. de Medicina.

Univ. de São Paulo e do Centro de Saú-

de de Santa Cecília e Santa Anna.

Pneumologia e alta cirurgia. — Cons. —

Rua Libero Badur, 98, 3.º andar. — Das

13 às 18 horas. — Tel. 32-6288.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Res. Rua Barão de Camilândia, 24.

Na Coap o pedido de homologação de novas tarifas de aluguel

O processo será enviado à COFAP, por falta de "quorum" no órgão estadual — Tabela proposta pela D.S.T.

Os novos preços da gasolina e demais combustíveis líquidos derivados do petróleo começaram a vigorar a partir de 6 horas de hoje, passando a gasolina a custar em São Paulo Cr\$ 4,84 por litro. A consequência imediata foi o pedido de aumento das tarifas de carros de aluguel, já

apreciado pelo Diretor de Serviço de Trânsito, dependendo a sua vigência da homologação por parte da COAP.

A COAP NÃO PODE RESOLVER

O estudo sobre o assunto, procedido pela D. S. T., foi

então encaminhado à COAP, com o pedido de homologação por parte da autoridade que concedeu a majoração de tarifas. Entretanto, conforme já tivemos ocasião de noticiar e comentar, com a saída de um de seus componentes, ficou a COAP sem número le-

gal para qualquer deliberação. Essa resolução não pode ser adotada pela presidência, uma vez que o órgão também não tem presidente. O sr. Alberto de Barros Rangel, vice-presidente, que vem respondendo pelo expediente da COAP nenhuma medida poderá adotar para decidir sobre o pedido da D.S.T.

eles, também, está a COAP impossibilitada de tomar qualquer deliberação, mesmo tendo em vista a urgência de um deles, destinado, praticamente, a vigorar durante a Semana Santa. Graves prejuízos terá a população com o

que vem ocorrendo, pois ficará à mercê dos especuladores, que imporão preços altos para o pescado, sabendo que as quantidades existentes não são suficientes para garantir o abastecimento da cidade.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Determina o prefeito William Salem a extinção da Comissão de Assistência Social do Município

Desfalque na CASMU e concessão de benefícios a pessoas inexistentes — A Prefeitura vai adquirir rebanhos de bovinos — Vai faltar peixe na Semana Santa — Barracas para venda de gêneros alimentícios com desconto de 25% — O prefeito interino vai ao Rio

O sr. William Salem adiantou ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, que havia sido concluído o inquérito administrativo para apurar irregularidades na CASMU (Comissão de Assistência Social do Município). Fleu, no inquérito apurado o uso irregular daquele organismo, para vários fins, inclusive políticos, com o aproveitamento de suas dependências e veículos. Apurou-se, também, um desfalque de 47 mil cruzeiros, desaparecimento de materiais diversos e a concessão de benefícios pecuniários a pessoas imaginárias, inexistentes.

Disse, mais, o prefeito interino que os fatos ocorreram na administração passada, sendo que os funcionários efetivos implicados nas irregularidades foram suspensos e sofreu inquérito administrativo. Os demais servidores, cuja situação no funcionalismo é instável, foram demitidos.

Proseguindo, informou que, face ao que foi apurado, solicitara a abertura de inquérito policial e ação civil, no Judiciário, para punir os responsáveis. Diante dos resultados do inquérito administrativo instaurado na CASMU, o prefeito interino chegou à conclusão de que aquele órgão deverá ser extinto, por não atender aos seus objetivos. Enquanto não for criado o Departamento de Assistência Social, ora objeto de deliberação da Câmara, a Comissão de Liquidação da CASMU, integrada por vereadores e sob a presidência do edil Antonio Bete, cuidará dos pormenores da extinção da Comissão de Assistência Social do Município.

ABASTECIMENTO

Abordando o problema de abastecimento de gêneros alimentícios à população paulistana, o sr. William Salem revelou-nos que pretende dirigir pessoalmente uma campanha visando o barateamento daqueles produtos. Frisou que, na prática, essa campanha já foi iniciada com o envio, à Câmara, do projeto de lei que trata da criação do Banco da Prefeitura de São Paulo S.A., cujos objetivos são de incentivo à produção. Aduziu que a Prefeitura irá em breve adquirir rebanhos de bovinos no interior do Estado, abaterá os bois e distribuirá a carne diretamente aos açougueiros, através da Tendal Único. Com essa medida, acredita o prefeito interino que o preço do produto sofrerá sensível redução.

FALTARÁ PEIXE

Indagado sobre a situação prevista para o abastecimento de peixe, à população, durante a Semana Santa, o sr. William Salem respondeu que a normalização do suprimento do produto está na dependência do consento dos elevadores do Mercado Central, que já se encontravam quebrados antes de assumir a chefia do Executivo da cidade. Caso não haja tempo para o consento dos aludidos elevadores, o abastecimento de peixe aos munícipes paulistas estará prejudicado, tendo em vista a impossibilidade de armazenar o pescado nas câmaras frigoríficas do Mercado, que se situam em andar superior. O consento dos elevadores está ora em 50 mil cruzeiros e já foi aberta concorrência pública para esse fim, a qual deverá ser encerrada por estes dias.

Pelo que se desprende das declarações do prefeito interino, vai faltar peixe na Semana Santa.

BARRACAS

Tenciono o sr. William Salem autorizar o funcionamento de barracas, nos bairros, para a venda de gêneros alimentícios, a varejo.

Conferencia de Josué de Castro

O des. Josué de Castro proferirá, hoje, às 21 hs, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, uma conferência sobre a temática: "Uma interpretação da crise socio-econômica brasileira".

O Grêmio Politécnico convida a todos os interessados para esta conferência que será a primeira de uma série sob o tema geral: "Problemas Brasileiros".

EXONERADOS DOIS DIRETORES

Eram do Serviço Social do Estado e do Departamento Estadual de Estatística

Modificando interpretação que vem sendo dada a dispositivos constantes da Constituição Esta-

dual, os dois atos têm a mesma justificativa, que está redigida da seguinte maneira:

"João Quadros, governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições e considerando que nos termos do artigo 88 da Constituição do Estado é assegurada a estabilidade ao funcionário que contar mais de dois anos de exercício; considerando que de acordo com a jurisprudência e a doutrina para a estabilidade do funcionário em determinado cargo só é levado em conta o exercício de dois anos nele, efetivamente prestado, não se computando o tempo pelo desempenho de outro, o que somente assegura o direito de estabilidade no serviço público e não no cargo; considerando, ainda, que não tendo o funcionário estabilidade no cargo, é dele, de direito, a exoneração".

OS DECRETOS

Os decretos são estes: Fica o bel. Mario Penteado Faria e Silva, exonerado do cargo de diretor geral, padrão "Z", da P.P.-II, do Departamento de Estatística do Estado da Secretaria dos Negócios do Governo, para o qual foi nomeado por decreto de 26 de janeiro de 1955, devendo reassumir o seu cargo anterior de Assistente de Administração, da Secretaria da Agricultura.



Sr. Mario Penteado de Faria e Silva

dual, o governador, por decretos que hoje deverão ser publicados no "Diário Oficial", exonerou dois

EMPREENHEIROS

Esteve ontem, na Câmara, sr. William Salem, quando teve oportunidade de tratar com os vereadores questões ligadas a projetos de lei que pretende enviar e ao problema do pagamento dos empreiteiros. Propôs, tendo sido atendido pelos edis, a criação de uma comissão composta pelos secretários de Obras e das Finanças, dois vereadores e um representante dos empreiteiros, para revisar todos os contratos, as obras realizadas e apresentar uma fórmula para o pagamento dos atrasados. Reverteu, o Executivo enviará, à Câmara, projeto de lei abrindo crédito de 250 milhões de cruzeiros para o pagamento desses atrasados.

PESCADOS E SANDUÍCHES

Também os problemas relativos aos preços do pescado e de sanduiches se encontram na mesma situação do pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

o pedido de homologação das novas tarifas de taxi. Sobre

NÃO HAVERÁ MAIS CORTES NA DESPESA DO ESTADO

Declara o titular da Secretaria da Fazenda

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

AGÊNCIAS DE CAIXAS ECONÔMICAS

O secretário da Fazenda comunicou ainda que determinara a reorganização de 132 agências das caixas econômicas estaduais às Colônias existentes nos municípios em que aquelas caixas haviam sido instaladas.

OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO A respeito do prosseguimento de obras públicas, informou o sr. Carvalho Pinto que o Estado está concluindo todas as obras para as quais foram alocadas 10 por cento das verbas empenhadas. As obras de energia elétrica — Usina de Salto Grande — prosseguem normalmente.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.

O sr. Carvalho Pinto, logo após haver despachado com o chefe do Governo, declarou à reportagem que os cortes da despesa até agora feitos de maneira drástica, praticamente não mais se tornam necessários. Todavia admite, s. ex. c., que em algumas Secretarias ainda se verifica excesso de pessoal, dando a entender que de agora em diante o governo só dispensará servidores após estudos pormenorizados.



O NOVO CONSUL GERAL DO JAPÃO em São Paulo, sr. Yuzo Tsuno, chegou ontem, a esta capital, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, a fim de assumir o posto para o qual foi recentemente nomeado. O clichê fixa um aspecto do desembarque em Congonhas, vendo-se o sr. Tsuno rodeado por sua esposa e filhas.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1955 NUMERO 30.361

Inicia-se novo período de agitação da classe trabalhadora de São Paulo

Elementos subversivos interessados no movimento — Entrevista do delegado do Trabalho

Nota-se ultimamente campanha sistemática de alguns setores sindicais, pretendendo conduzir os trabalhadores a movimentos grevistas e de protesto contra autoridades constituídas e o regime vigente no país, sob o disfarce das reivindicações mais sentidas do operariado, procurando os agitadores se apropriarem das organizações sindicais para mais facilidade de seus objetivos. Ainda ontem, levaram a efeito,

no Teatro Colombo, uma concentração pró autonomia e liberdade sindical apresentadas como ameaçadas aos trabalhadores.

A respeito, a reportagem ouviu o sr. Carlos Alberto Euler Bue, delegado regional do Trabalho em São Paulo, que assim se expressou:

— "No momento em que se inicia nesta capital novo movimento de agitação das classes trabalhadoras, a pretensão de defesa das liberdades sindicais pressupõe a população paulista contra as manobras dos profissionais da desordem, esclarecendo o seguinte: a) — na gestão do atual Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ed. Alencastro Guimarães, não houve até esta data nenhuma intervenção no sentido do Estado de São Paulo; b) — de janeiro de 1954 para cá, foram realizadas eleições em mais de 30 entidades sindicais deste Estado, tendo havido apenas recursos contra 30 dessas eleições, sendo que dos processos de recursos já foram enviados ao Departamento Nacional do Trabalho cerca de 24, e por terem sido julgados improcedentes parte desses recursos, 11 diretores tiveram autorização para tomar posse, em função da lei; c) — os pareceres emitidos nos processos por esta Delegacia, ou pelos órgãos competentes superiores do Ministério, são baseados nos estatutos, portarias e legislação sindical vigente, nada tendo, pois, de ilegais ou absurdos, nem há qualquer interesse em favorecer ou prejudicar chapas ou candidatos concorrentes às eleições; d) — as decisões proferidas pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, anulatórias de eleições ou impugnatórias de chapas de candidatos, fundadas nos estatutos, portarias e legislação vigente como já dissemos adiante, nada têm de violentas ou

arbitrárias; e) — o caso das eleições dos sindicatos dos trabalhadores têxteis e metalúrgicos é resultante da desobediência das respectivas diretorias às disposições estatutárias (art. 14, § 3º) e às prévias ponderações desta Delegacia, e daí a responsabilidade dessas diretorias no que diz respeito a prejuízos financeiros de seus órgãos sindicais, pois como se vê, realizaram eleições irregulares; f) — a função desta Delegacia, no que concerne aos processos eleitorais e respectivos recursos, é apenas a de recebê-los, instruí-los devidamente, opinar e encaminhá-los ao Departamento Nacional do Trabalho".

Continuando com seus esclarecimentos, o sr. Carlos Alberto Euler Bue declarou:

— "Convém salientar ainda que a mencionada campanha que pretendem seus autores alastrar aos demais Estados, a exemplo das anteriores, como sejam 'greve de 2 de setembro', 'movimento intersindical', 'pacto de unidade', 'ação comum', 'greve de abril de 1953' e outras que se apresentam sempre nas proximidades dos pleitos eleitorais, tendendo a confundir os trabalhadores com os pleitos eleitorais, tornando indecifráveis os movimentos políticos, sob o pretexto de votos, têm por objetivo fazer da classe trabalhadora massa de manobra para as ex-cusas pretensões do comunismo internacional, sob o disfarce de luta pelas reivindicações operárias. Tanto isso é verdade que o movimento atual é dirigido pelas mesmas organizações ilegais, tendo a frente conhecidos agitadores profissionais, como Eugênio Champ, Antonio Chamorro e outros, usando das mesmas técnicas e contando com apoio dos mesmos sindicatos e falsos líderes de trabalhadores, facilmente reconhecíveis, como substitutos de 'manifestos', que mentindo às suas próprias classes, apresentam fatos e situações deturpadas, pre-

gando o descalço das autoridades constituídas e incitando os trabalhadores a indisciplina e a desordem, no intuito de se manterem nas diretorias sindicais que conquistaram, não pelos méritos, mas, sim, como instrumentos de grupos estranhos à classe operária, em época que contaram com circunstâncias favoráveis. Os trabalhadores já grandemente prejudicados por esses movimentos e pela atuação de falsos líderes em suas reivindicações salariais do ano passado, que foram retardadas de vários meses e nada conseguiram com a mencionada greve de 2 de setembro de 1954, a qual ainda veio atrasar mais os aumentos salariais em perspectiva, conseguidos posteriormente, graças à mediação da Delegacia Regional do Trabalho, como atestam mais de trinta acordos celebrados. E' de nosso parecer que os trabalhadores e os dirigentes sindicais esclarecidos devem meditar bem antes de emprestar sua colaboração a essas campanhas de agitação e prejudiciais à classe trabalhadora".

AGITAÇÃO PREJUDICIAL AOS TRABALHADORES PAULISTAS

Continuando com seus esclarecimentos, o sr. Carlos Alberto Euler Bue declarou:

— "Convém salientar ainda que a mencionada campanha que pretendem seus autores alastrar aos demais Estados, a exemplo das anteriores, como sejam 'greve de 2 de setembro', 'movimento intersindical', 'pacto de unidade', 'ação comum', 'greve de abril de 1953' e outras que se apresentam sempre nas proximidades dos pleitos eleitorais, tendendo a confundir os trabalhadores com os pleitos eleitorais, tornando indecifráveis os movimentos políticos, sob o pretexto de votos, têm por objetivo fazer da classe trabalhadora massa de manobra para as ex-cusas pretensões do comunismo internacional, sob o disfarce de luta pelas reivindicações operárias. Tanto isso é verdade que o movimento atual é dirigido pelas mesmas organizações ilegais, tendo a frente conhecidos agitadores profissionais, como Eugênio Champ, Antonio Chamorro e outros, usando das mesmas técnicas e contando com apoio dos mesmos sindicatos e falsos líderes de trabalhadores, facilmente reconhecíveis, como substitutos de 'manifestos', que mentindo às suas próprias classes, apresentam fatos e situações deturpadas, pre-

gando o descalço das autoridades constituídas e incitando os trabalhadores a indisciplina e a desordem, no intuito de se manterem nas diretorias sindicais que conquistaram, não pelos méritos, mas, sim, como instrumentos de grupos estranhos à classe operária, em época que contaram com circunstâncias favoráveis. Os trabalhadores já grandemente prejudicados por esses movimentos e pela atuação de falsos líderes em suas reivindicações salariais do ano passado, que foram retardadas de vários meses e nada conseguiram com a mencionada greve de 2 de setembro de 1954, a qual ainda veio atrasar mais os aumentos salariais em perspectiva, conseguidos posteriormente, graças à mediação da Delegacia Regional do Trabalho, como atestam mais de trinta acordos celebrados. E' de nosso parecer que os trabalhadores e os dirigentes sindicais esclarecidos devem meditar bem antes de emprestar sua colaboração a essas campanhas de agitação e prejudiciais à classe trabalhadora".

Continuando com seus esclarecimentos, o sr. Carlos Alberto Euler Bue declarou:

— "Convém salientar ainda que a mencionada campanha que pretendem seus autores alastrar aos demais Estados, a exemplo das anteriores, como sejam 'greve de 2 de setembro', 'movimento intersindical', 'pacto de unidade', 'ação comum', 'greve de abril de 1953' e outras que se apresentam sempre nas proximidades dos pleitos eleitorais, tendendo a confundir